



EMISSÃO | Estrutura da Operação Características da Emissão

Características							
Devedora	Diagnósticos da América	S.A.					
Emissor	VERT Companhia Securiti	zadora					
Instrumento	CRI 400						
Lastro	Debêntures privadas						
Agente Fiduciário	Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários						
Coordenadores	XP Investment Banking (líder), Bradesco BBI, BTG Pactual, Itaú BBA e UBS BB Investment Bank						
Rating	AAA (Fitch)						
Data de Emissão	15/10/2022						
Data do Book	24/10/2022						
Data de Liquidação	11/11/2022						
Covenants							
Dívida Líquida / EBITD.	< 4,0x						
EBITDA Ajustado / Res	> 1,5x						

	1º Série	2ª Série	3ª Série						
Volume	R\$ 1.000.000.000,00, com possibilidade de lote adicional de até 20% (com volume máximo de R\$ 333.334.000 para série DI)								
Regime de Colocação	Garantia Firme Inte	gral e dividida igualmente entre	os Coordenadores						
Garantias		Clean							
Prazo de Vencimento	5 anos	7 anos	10 anos						
Duration	3,69	5,40	6,40						
Amortização	Bullet	Bullet	Anual (8°, 9° e 10° anos)						
Juros		Semestral, sem carência							
Remuneração	CDI + 0,90%	B28 + 0,85% ou IPCA + 6,60%	B30 + 0,95% ou IPCA + 6,75%						
Remuneração c/ benefício fiscal	CDI + 2,85%	IPCA + 8,68%	IPCA + 8,87%						
Resgate Antecipado Facultativo	Permitido, a partir de 15/04/2025, na curva + prêmio equivalente a 0,70% a.a., pro rata temporis, multiplicados pelo prazo remanescente	Permitido, a partir de 15/10/2026, o que for maior, na curva ou mediante pagamento do VPL do fluxo descontado pela B28	Permitido, a partir de 15/10/2027, o que for maior, na curva ou mediante pagamento do VPL do fluxo descontado pela B30						
Publico Alvo	Inves	stidores Qualificados ou Profissic	pnais						

DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



EMISSÃO | Estrutura da Operação Resgate Antecipado

Condições Gerais:

- A Emissora deverá promover o resgate antecipado da totalidade dos CRI ou de uma das séries, conforme o caso, nas hipóteses de (i) Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures; (ii) Resgate Antecipado por Indisponibilidade do IPCA; (iii) Resgate Antecipado por Indisponibilidade da Taxa DI; (iv) Resgate Antecipado Total por Alteração de Tributos; e (v) declaração de vencimento antecipado das Debêntures, observado os termos e condições previstos e citados nos próximos slides.
- Não será admitido o resgate antecipado parcial dos CRI.
- O resgate antecipado será realizado independentemente da anuência ou aceite prévio dos Investidores, os quais desde já autorizam a Emissora e o Agente Fiduciário dos CRI a realizarem os procedimentos necessários à sua respectiva efetivação, independentemente de qualquer instrução ou autorização prévia.

1ª Série:

• Em caso de resgate antecipado facultativo, o valor a ser pago será composto (i) do saldo do VNU dos CRI DI, conforme o caso, acrescido (ii) da Remuneração dos CRI DI, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização, ou desde a Data de Pagamento da Remuneração dos CRI DI imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do Resgate Antecipado dos CRI DI; (iii) dos Encargos Moratórios e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes aos CRI DI, devidos e não pagos até a data do data do Resgate Antecipado dos CRI DI, se houver; e (iv) de um prêmio equivalente a 0,70% a.a., pro rata temporis, multiplicados pelo prazo remanescente dos CRI DI, incidente sobre os itens (i) e (ii).

2ª e 3ª Série:

• Valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do VNU Atualizado dos CRI IPCA I ou dos CRI IPCA II e da Remuneração dos CRI IPCA I ou dos CRI IPCA II, utilizando como taxa de desconto (a) TIR após inflação da NTN-B, com vencimento em 15/08/2028, para os CRI IPCA I; e (b) TIR após inflação da NTN-B, com vencimento em 15/08/2030, para os CRI IPCA II; ou na sua ausência, NTN-B com Duration aproximada equivalente à Duration remanescente dos CRI IPCA I ou dos CRI IPCA II.



EMISSÃO | Estrutura da Operação Vencimento Antecipado Automático (1/3)

Ocorrendo a declaração do vencimento antecipado das Debêntures, a Devedora estará obrigada a resgatar a totalidade das Debêntures e a Emissora, consequentemente, estará obrigada a resgatar a totalidade dos CRI, com o consequente cancelamento das Debêntures e dos CRI que venham a ser resgatados. Fica a Emissora autorizada a realizar o resgate da totalidade dos CRI.

Observados os eventuais prazos de cura aplicáveis, a ocorrência de quaisquer dos Eventos de Inadimplemento Automáticos indicados abaixo acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial e o consequente Resgate Antecipado dos CRI:

- i. liquidação, dissolução, ou extinção da Companhia, exceto especificamente com relação à extinção, se esta decorrer de uma operação societária que não constitua um Evento de Inadimplemento;
- ii. (a) decretação de falência da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas; (b) pedido de autofalência formulado pela Companhia e/ou por qualquer de suas Controladas; (c) pedido de falência da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas, formulado por terceiros, não elidido no prazo legal; (d) pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas, independentemente do deferimento do respectivo pedido; ou (e) qualquer evento similar ao disposto nas alíneas (a) a (d) acima em qualquer jurisdição envolvendo a Companhia e/ou qualquer de suas respectivas Controladas;
- iii. inadimplemento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão de Debêntures, não sanado no prazo de 2 dias úteis contados da respectiva data de vencimento;
- iv. caso a Escritura de Emissão de Debêntures seja considerada ou declarada nula, inválida ou inexequível por qualquer lei ou decisão judicial ou, ainda, seja por qualquer motivo, resilida, rescindida ou por qualquer outra forma extinta, inclusive na hipótese de prática, pela Companhia e/ou quaisquer das sociedades pertencentes ao grupo econômico da Companhia, direta ou indiretamente, de qualquer ato visando anular, questionar, revisar, cancelar ou repudiar, por meio judicial ou extrajudicial, a Escritura de Emissão de Debêntures, e/ou quaisquer cláusulas e Documentos da Operação;
- v. transformação da forma societária da Companhia de modo que esta deixe de ser uma sociedade por ações, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações;



EMISSÃO | Estrutura da Operação Vencimento Antecipado Automático (2/3)

vi. cisão, fusão, incorporação, inclusive incorporação de ações, ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo a Companhia e/ou qualquer Controlada, exceto: (a) se a operação tiver sido previamente autorizada pela Debenturista, conforme deliberação em assembleia; (b) pela incorporação, pela Companhia, de qualquer de suas Controladas; (c) pela incorporação, pela Companhia, de ações de qualquer sociedade integrante do grupo econômico da Companhia, com ou sem transferência de ações da Companhia para terceiros no âmbito dessa operação, desde que não envolva a incorporação, pela Companhia, de sua Controladora, ou a incorporação, pela Companhia, de ações de sua Controladora; (d) por qualquer reorganização societária realizada entre a Companhia e empresas de seu grupo econômico, desde que não envolva, cumulativamente, (i) a incorporação, pela Companhia, de sua Controladora, ou a incorporação, pela Companhia, de ações de sua Controladora e (ii) cisão, fusão e/ou incorporação da Companhia; (e) por gualquer operação envolvendo, exclusivamente, Controladas; (f) pela incorporação, pela Companhia, de ações de qualquer sociedade desde que, cumulativamente, (i) não envolva a incorporação, pela Companhia, de sua Controladora, ou a incorporação, pela Companhia, de ações de sua Controladora; (ii) não resulte no rebaixamento, pela Moody's ou pela S&P ou pela Fitch Ratings, da classificação de risco da Companhia, em escala nacional, em 2 notas ou mais em relação à classificação de risco imediatamente anterior à referida incorporação; e (iii) a Companhia esteja adimplente com suas obrigações previstas nos Documentos da Operação; (g) pela incorporação, pela Companhia, de sua Controladora, ou pela incorporação, pela Companhia, de ações de sua Controladora, desde que, cumulativamente, (i) não resulte no rebaixamento, pela Moody's ou pela S&P ou pela Fitch Ratings, da classificação de risco da Companhia, em escala nacional, em 2 notas ou mais em relação à classificação de risco imediatamente anterior à referida incorporação; (ii) a Companhia esteja adimplente com suas obrigações previstas nos Documentos da Operação; e (iii) seja comprovado pela Companhia que, no momento imediatamente posterior à ocorrência de qualquer dos eventos previstos, não ocorrerá nenhum Evento de Inadimplemento, inclusive, sem limitação, no que tange à observância dos Índices Financeiros; ou (h) se, em qualquer caso que não seja uma hipótese específica prevista, tiver sido assegurado à Debenturista (conforme decisão dos Titulares dos CRI), durante o prazo mínimo de 6 meses contados da data de publicação das atas que aprovaram a operação em questão, o resgate das Debêntures, mediante o pagamento do saldo do VNU Atualizado, acrescido da Remuneração devida das Debêntures, sem qualquer prêmio ou penalidade, que deverá ocorrer no prazo de até 10 dias úteis contados da data da respectiva solicitação da Debenturista nesse sentido, observada, ainda, a obrigatoriedade de envio de comunicação pela Companhia e ao Agente Fiduciário dos CRI sobre tal resgate;



EMISSÃO | Estrutura da Operação Vencimento Antecipado Automático (3/3)

- vii. redução de capital social da Companhia, exceto: (a) se previamente autorizado pela Debenturista, conforme deliberação em Assembleia de Titulares dos CRI, nos termos da Lei das Sociedades por Ações; ou (b) para a absorção de prejuízos, na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações;
- viii. İnadimplemento, pela Companhia e/ou por qualquer de suas Controladas, de qualquer Obrigação Financeira em valor, individual ou agregado, igual ou superior ao Valor de Referência, não sanado no prazo de cura previsto no respectivo contrato ou, se não houver tal prazo, no prazo de 5 dias úteis contados da respectiva data de inadimplemento;
- ix. vencimento antecipado de qualquer Obrigação Financeira da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas em valor, individual ou agregado, igual ou superior ao Valor de Referência;
- x. não utilização, pela Companhia, dos recursos obtidos com a Emissão estritamente nos termos da Cláusula 5 da Escritura de Emissão de Debêntures; ou
- xi. cessão ou qualquer forma de transferência a terceiros, ou promessa de cessão ou transferência a terceiros, no todo ou em parte, pela Companhia, de qualquer de suas obrigações nos termos da Escritura de Emissão de Debêntures e dos demais Documentos da Operação, exceto: (a) se previamente autorizado pela Debenturista, conforme orientação da Assembleia de Titulares dos CRI; ou (b) se em decorrência de uma operação societária que não constitua um Evento de Inadimplemento.





EMISSÃO | Estrutura da Operação Vencimento Antecipado Não Automático (1/2)

Constituem Eventos de Inadimplemento Não Automáticos os seguintes:

- i. inadimplemento, pela Companhia, de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão de Debêntures, não sanado no prazo de 15 dias úteis contados da respectiva data de inadimplemento, sendo que o prazo previsto neste inciso não se aplica às obrigações para as quais tenha sido estipulado prazo de cura específico;
- ii. alteração e/ou transferência do controle, direto ou indireto, da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, exceto nas hipóteses em que, após anunciada ou ocorrida referida alteração e/ou transferência do controle acionário, as classificações de risco atribuídas na Data de Emissão das Debêntures à Companhia não sejam objeto de rebaixamento em mais de 1 nota pela Moody's, pela Standard & Poor's e/ou pela Fitch Ratings;
- iii. alteração do objeto social disposto no estatuto social da Companhia, que substancialmente modifique ou restrinja as atividades desenvolvidas pela Companhia na Data de Emissão das Debêntures;
- iv. comprovação de que qualquer das declarações prestadas pela Companhia na Escritura de Emissão de Debêntures e/ou no Contrato de Distribuição é falsa, inconsistente ou incorreta;
- v. protesto de títulos contra a Companhia e/ou qualquer de suas Controladas, em valor, individual ou agregado, igual ou superior ao Valor de Referência, exceto se, no prazo de até 10 dias úteis, tiver sido validamente comprovado à Debenturista e ao Agente Fiduciário dos CRI que (a) a Companhia comprovou perante a autoridade judicial que o(s) protesto(s) foi/foram efetuado(s) por erro ou má-fé de terceiros; (b) o protesto foi cancelado ou suspenso; ou (c) foram prestadas garantias aceitas pelo juízo competente;
- vi. inadimplemento, pela Companhia, de qualquer sentença judicial transitada em julgado ou sentença arbitral final e irrecorrível contra a Companhia, exceto se comprovada, em até 30 dias úteis do trânsito em julgado ou da sentença arbitral final, conforme o caso, a concessão de tutela provisória com a suspensão dos efeitos da sentença e a obtenção de efeito suspensivo à fase da execução;
- vii. desapropriação, confisco ou qualquer outra medida de qualquer entidade governamental brasileira que resulte na incapacidade, pela Companhia, da gestão de seus negócios;





EMISSÃO | Estrutura da Operação Vencimento Antecipado Não Automático (2/2)

- viii. não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão de qualquer autorização, concessão, alvará e/ou licença, inclusive ambiental, que venha a afetar o regular exercício, pela Companhia e/ou por qualquer de suas Controladas, de suas atividades, exceto por aquelas (a) que estejam em processo tempestivo de renovação; (b) questionadas de boa-fé nas esferas administrativa e/ou judicial e que obtenham, em até 30 dias, provimento jurisdicional vigente autorizando sua atuação sem as referidas licenças; e (c) cuja falta não tenha um Efeito Adverso Relevante;
- ix. distribuição e/ou pagamento, pela Companhia, de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio, caso a Companhia esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão de Debêntures, exceto pelo pagamento, em cada exercício social, de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor não superior ao dividendo mínimo obrigatório então vigente nos termos da Lei das Sociedades por Ações;
- x. ocorrência, a partir da Data de Emissão das Debêntures, de oferta pública de aquisição de ações de emissão da Companhia, conforme previsto no estatuto social da Companhia, na legislação e/ou regulamentação aplicáveis, que resulte no rebaixamento, pela Moody's ou pela Standard & Poor's ou pela Fitch Ratings, da classificação de risco, em escala local da Companhia, em 2 ou mais notas em relação à classificação de risco, em escala local da Companhia, imediatamente anterior à referida oferta pública de aquisição de ações de emissão da Companhia;
- xi. venda, cessão ou alienação, em uma ou em uma série de operações, relacionadas ou não, de ativos de titularidade da Companhia e/ou de qualquer de suas Controladas, que comprovadamente resultem na redução, em, no mínimo, 10% do EBITDA Ajustado para Fins de Covenants da Companhia, com base nas então mais recentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, exceto se tal venda, cessão ou alienação decorrer de determinação das autoridades antitruste; ou
- xii. não observância, pela Companhia, por 2 trimestres consecutivos, de qualquer dos índices financeiro, a serem apurados pela Companhia trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, relativas a cada trimestre do ano civil, a partir, inclusive, das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas a 31 de dezembro de 2022: (a) índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida Financeira para Fins de Covenants pelo EBITDA Ajustado para Fins de Covenants, que deverá ser inferior a 4,0 vezes; ou (b) índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA Ajustado para Fins de Covenants pelo Resultado Financeiro para Fins de Covenants, que deverá ser superior a 1,5 vez.



EMISSÃO | Estrutura da Operação Assembleia Geral de Titulares de CRI

<u>Convocação:</u> A Assembleia Geral poderá ser convocada pela Emissora, pelo Agente Fiduciário dos CRI, pela CVM e/ou por Investidores que representem, no mínimo, 5% dos CRI em Circulação da respectiva série.

<u>Instalação:</u> A Assembleia Geral de Titulares dos CRI instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares dos CRI que representem, pelo menos, 50% mais um do valor total dos CRI em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

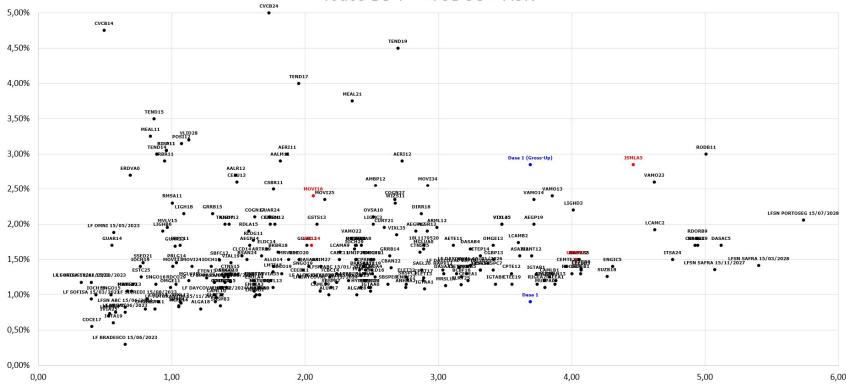
<u>Deliberações:</u> As deliberações em Assembleias de Titulares dos CRI realizadas em conjunto ou por cada uma das séries dos CRI, conforme o caso, serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRI em Circulação que representem a maioria dos CRI em Circulação presentes na Assembleia de Titulares dos CRI, exceto com relação às seguintes matérias:

- Vencimento Antecipado: a orientação de voto da Emissora no âmbito da assembleia especial de Debenturista a respeito da não declaração de vencimento antecipado das Debêntures na hipótese de ocorrência de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático que dependerá de aprovação (a) em primeira convocação, de, no mínimo, 50% mais 1 dos CRI em Circulação (considerando todas as séries dos CRI), e, (b) em segunda convocação, de, no mínimo, 50% mais 1 dos CRI em Circulação presentes na Assembleia de Titulares dos CRI, em qualquer convocação subsequente, desde que estejam presentes, no mínimo, 30% dos CRI em Circulação (considerando todas as séries dos CRI), observado que (i) caso Titulares dos CRI representando tais quóruns votem contrariamente ao vencimento antecipado das Debêntures, a Emissora não deverá declarar o vencimento antecipado das Debêntures; e (ii) caso tais quóruns não sejam atingidos e/ou em caso de não instalação, em segunda convocação, da referida Assembleia de Titulares dos CRI, a Emissora deverá, imediatamente, declarar o vencimento antecipado das Debêntures;
- <u>Waiver:</u> a orientação de voto da Emissora no âmbito da assembleia especial de Debenturista a respeito da renúncia de direitos ou perdão temporário (waiver) que, em qualquer caso, não poderão acarretar alterações definitivas nos assuntos constantes do item (iii) abaixo dependerá de aprovação da maioria dos CRI em Circulação (considerando todas as séries dos CRI) presentes na Assembleia de Titulares de CRI, desde que representem, pelo menos, 20% dos CRI em Circulação (considerando todas as séries dos CRI); e
- Qualificado: as deliberações em Assembleias de Titulares dos CRI que impliquem (a) a alteração da remuneração ou amortização dos CRI, ou de suas datas de pagamento, (b) a alteração da data de vencimento dos CRI, (c) alterações ou exclusões nas características dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, dos Eventos de Inadimplemento, Resgate Antecipado dos CRI e Amortização Extraordinária dos CRI, (d) alterações da cláusula de Assembleia de Titulares dos CRI, ou (e) criação de qualquer evento de repactuação dos CRI, dependerão de aprovação de, no mínimo, 2/3 dos CRI em Circulação, em qualquer convocação.



EMISSÃO | Secundário CDI Geral (1ª Série)



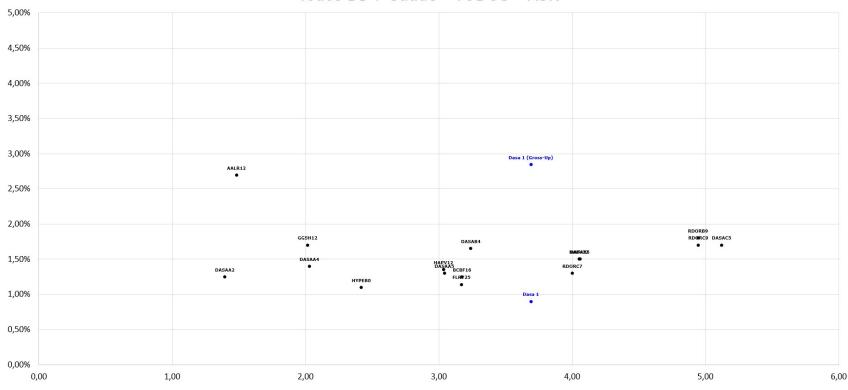






EMISSÃO | Secundário CDI Setorial (1º Série)

Todos DI + Saúde < TODOS > ASK

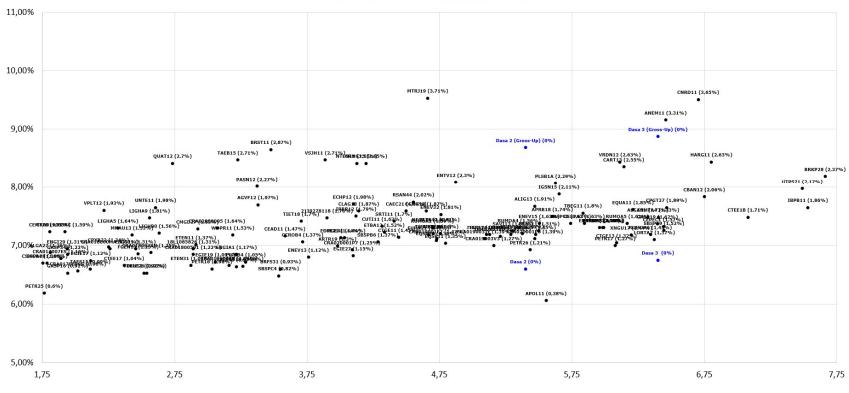






EMISSÃO | Secundário IPCA Geral (2ª Série)

Todos IPCA <TODOS> ASK

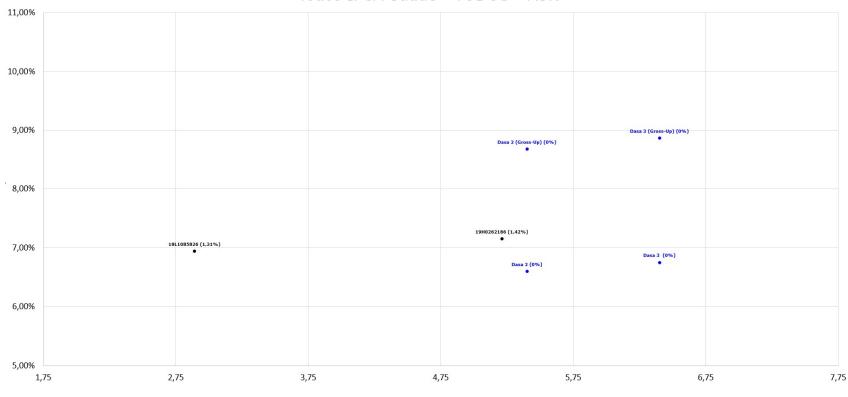






EMISSÃO | Secundário IPCA Setorial (2ª Série)

Todos IPCA Saúde < TODOS > ASK





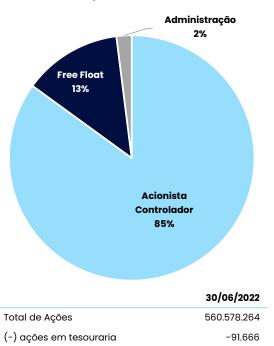


GOVERNANÇA | Estrutura Societária (1/2)

560.486.598

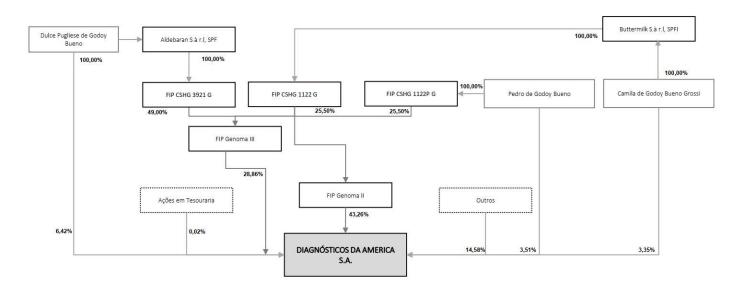
Composição Acionária

Composição Acionária Simplificada 06/22



Ações em circulação

Composição Acionária Detalhada 12/21



Em razão da realização da 3ª emissão de debêntures da Cromossomo Participações III S.A., as ações da Companhia detidas por Dulce Pugliese de Godoy Bueno, Camilla de Godoy Bueno Grossi, Pedro de Godoy Bueno e Cromossomo Participações III S.A. poderão ser excutidas em garantia da dívida com os debenturistas, nos termos da escritura de debêntures da operação. Assim, o atual grupo de controle da Companhia deixará de deter, em conjunto, mais do que 50% do capital votante da Companhia. Neste sentido, a Companhia poderá deixar de ter um grupo de acionistas detentores, em conjunto, da majoria absoluta do seu capital votante.

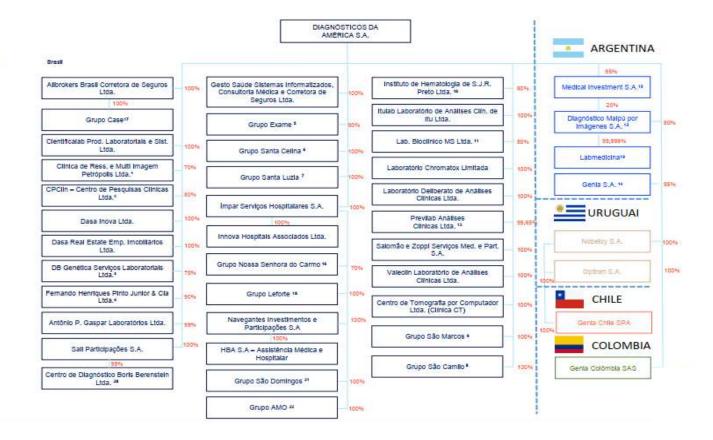




GOVERNANÇA | Estrutura Societária (2/2)

Grupo Econômico









GOVERNANÇA | Política de Dividendos (1/2)

A cia não possui política de destinação de resultados, porém há regras definidas em seu Estatuto Social e estas seguem os termos da Lei das S.A.

Regras sobre retenção de lucros:

- De acordo com a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar sobre a retenção de parcela do lucro líquido do exercício, alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado. Ademais, a Lei das Sociedades por Ações, bem como o estatuto social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado à constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social da Companhia.
- Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Regras sobre distribuição de dividendos:

• O estatuto social da Companhia prevê que pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, seja anualmente distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório.

Periodicidade das distribuições de dividendos:

 A distribuição de dividendos segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do conselho de administração, levantar balanço semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o conselho de administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.



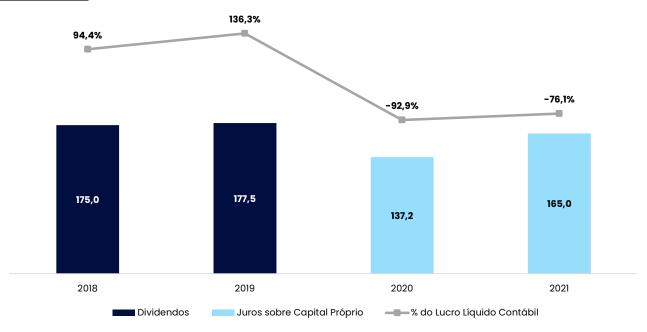


GOVERNANÇA | Política de Dividendos (2/2)

Covenants e Condições de Restrição

• A companhia não conta com covenants que limitem a distribuição de dividendos, salvo em situação na qual a empresa se encontre em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias e, assim, não poderá distribuir lucros para além daqueles obrigatórios previstos em lei.

Histórico de Distribuição de Dividendos:







GOVERNANÇA | Política de Partes Relacionadas (1/3)

Política de Partes Relacionadas:

- A companhia conta com Política de Transações com Partes Relacionadas datada em 13/05/2021.
- Para fins da Política de Partes Relacionadas entende-se como parte relacionada a pessoa ou a entidade que está relacionada com a Companhia e, consequentemente refletirá certos impactos nas demonstrações contábeis.
- Nos termos da Política de Partes Relacionadas, o Departamento Financeiro é responsável por identificar e classificar as transações com partes relacionadas. A Parte Relacionada deverá informar por escrito o Departamento Financeiro da Companhia sobre quaisquer Transações entre ela e a Companhia de que tenham ciência. Caso a transação informada constitua de fato uma Transação com Parte Relacionada, de acordo com julgamento a ser realizado pelo Departamento Financeiro da Companhia, a referida transação será submetida aos procedimentos da Política. Todas as transações entre partes relacionadas deverão ser aprovadas conforme as seguintes alçadas: (i) Transações com partes relacionadas (a) de valor inferior a R\$ 5.000.000,00, e (b) relacionadas à aquisição ou ao arrendamento mercantil de equipamentos de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, independentemente de seu valor serão aprovadas pelo Departamento Financeiro, que poderá solicitar avaliações independentes, caso entenda necessário; (ii) Transações com partes relacionadas de valor a partir de R\$ 5.000.000,00 serão aprovadas pelo conselho de administração, com voto afirmativo de pelo menos 75% dos membros do conselho presentes em uma reunião regularmente convocada, sendo que o órgão poderá solicitar avaliações independentes, caso entenda necessário.
- São vedadas as transações com partes relacionadas que: (i) Não sejam realizadas em condições comutativas ou com pagamento compensatório adequado compatível com condições de mercado, sendo expressamente vedadas formas de remuneração de assessores, consultores ou intermediários que gerem uma situação de conflito de interesses com a Companhia, os administradores, os acionistas ou classes de acionistas; (ii) Sejam realizadas em prejuízo da Companhia, favorecendo sociedade coligada, controlada ou controladora, devendo as transações entre tais partes observarem condições estritamente comutativas; (iii) Sejam estranhas ao objeto social da Companhia ou suas subsidiárias e/ou sem observância de limites previstos no Estatuto Social, na Política de Partes Relacionadas e nas regras fixadas pela administração da Companhia; (iv) Tenham por objeto empréstimo ou adiantamento (a) a acionista(s) controlador(es) da Companhia; ou sociedade sob Influência Significativa ou sociedade sob controle comum de acionista(s) controlador(es) da Companhia; ou (c) em favor de Pessoas Chave da administração da Companhia ou Membro Próximo da Família de Pessoas Chave.



GOVERNANÇA | Política de Partes Relacionadas (2/3)

Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e suas controladas

18 <u>1</u>	Ativo circulante clientes		Passivo circulante - Outras contas a pagar		Receita		Custos dos serviços prestados		
F_	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21	30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21	
CientificaLab	6.294	3,871		- 53	7,674	4.547			
Previlab	803	758		2	5.287	7.082	530		
Gaspar	348	299	100	50	2.093	3.704			
Salomão Zoppi	20.818	12.715	- 2		8.163	9.979	2	72	
Santa Luzia	1.183	1.075	0.7	4.1	3.973	4.724			
Deliberato		-	-	20	1.432	1.997	-		
Padrão Ribeirão	304	304		**	-		-		
Valeclin	2.005	200	834	23		98	716		
Insitus	-	4.1		4.5	-0.	48	15		
Ruggeri	129	147	-	2	722	702	- 2		
Itulab		-			28	380			
Dresch	-	2	-	2	-		2	- 2	
CPCLIN	9	11			38	42			
CRMI Petrópolis		-	446	2	W-54	-	- 2		
DASA RE(i)					-0.		382	383	
İmpar	9.088	9.974		-	38.573	33.143	1.000	1000	
HSP	3.226	-	100	=0	-	61	100		
Genia - MOL	130	130	12	- 2	- 2	-	2	-	
Bioclinico	1.392	337		- 1	1.055	1.081			
São Marcos	1.000	662	92	- 3	5.251	1.183	32	-	
Hemat	81	106	1.0		221	121			
Exame	1.233	1.060			1.628	943			
	48.043	31.449	1.280		76.138	69.835	1.628	383	

⁽i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Partes relacionadas - Contratos mútuos entre a Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

	Taxa			
	remuneratória	Vencimento	30/06/22	31/12/21
Contrato de mútuo				
Padrão Ribeirão	120% do CDI	20/08/2022	3.853	2.656
DB Genética	120% do CDI	31/12/2023	33.531	16.830
GSC	120% do CDI	31/12/2023	36.797	80
Exame	120% do CDI	31/12/2023	19.221	20.586
			93,402	40.072

Os contratos de mútuo entre a Companhia e suas controladas geraram uma receita financeira, eliminada no processo de consolidação, de R\$ 5.656 para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

Outros créditos

Serviços médicos especializados compartilhados entre a Companhia e a sua controlada Salomão e Zoppi, registados na rubrica de outros créditos no ativo não circulante no montante de R\$ 48.607 (R\$ 40.515 em 31 de dezembro de 2021).

Remuneração da Administração

A remuneração total da administração foi de R\$ 18.114 no primeiro semestre de 2022 (R\$ 20.857 no primeiro semestre de 2021), incluindo a remuneração fixa e gratificações, sendo R\$ 2.982 no primeiro semestre de 2022 (R\$ 2.982 no primeiro semestre de 2021) paga aos membros do Conselho de Administração (contou com 6 membros no primeiro semestre de 2021 e 6 membros no primeiro semestre de 2021), e de R\$ 15.132 no primeiro semestre de 2022 (R\$ 17.875 no primeiro semestre de 2021) paga aos diretores estatutários (contou com 17 diretores estatutários no primeiro semestre de 2022 e 18 diretores no mesmo periodo de 2021). As movimentações ocorridas nas remunerações baseadas em ações estão divulgadas na Nota 17.

Conforme Nota Explicativa 17, a Administração tem direito ao pagamento baseado em ações e o valor contábil do programa é de R\$ 499.192 em 30 de junho de 2022 (R\$ 488.916 em 31 de dezembro de 2021). O desembolso/pagamento de caixa em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 2.597 (R\$ 111.270 em 31 de dezembro de 2021).

Não há benefícios adicionais para os administradores da Companhia.





GOVERNANÇA | Política de Partes Relacionadas (3/3)

Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

A seguir, estão demonstrados os valores das operações realizadas com as empresas acima:

	Sald	Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2021				
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
Link Consult, em Medicina Diag. Ltda.	(16)	-	2	(16)	-	1
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	03-500	(37)		10000	(37)	
- César Antonio Biazio Sanches	A 100 T	(10)	23	2	(8)	-2
- A e C Consultores Ltda.	(16)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	(16)	-	
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.		(1.866)	2		(1.718)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(3.482)	11.000	-	(3.923)	**************************************	
Fundo de Invest, Particip, Genoma – Dividendos		1	23	20	40.00	(4.897)
- Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	5	(5)	*		(3.474)	***************************************
- Socec Empreendimentos Imobiliarios Ltda	2	-	-	21	(392)	
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(202)	*	**	(183)	
Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(93)	-	2	(92)		-
- Conexa Saude Serviços Médicos Ltda.	(7)		*	(242)	*	
- José de Oliveira Domingues	2	(20)	000000000000000000000000000000000000000	-	(19)	vi et sale
- CM Hospitalar	-		(91.265)	**	0.00	(8.594)

	Re	Receitas / (Despesas) 30/06/2021				
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Alugueis	Outros
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(96)		(5-3)	(160)	(6-2)	
 Amar Admin, de Bens Próprios Ltda. 		(221)	0.50	7.5	(203)	
- César Antonio Biazio Sanches	2	(57)	-	2	(48)	
- A e C Consultores Ltda.	(94)	502	0.50	(182)	10-1	
- Pesmed - Pesq. e Serv. Médicos Ltda.	(349)	<u> </u>	-	(337)		
 RMR Ressonância Magnética Ltda. 	(1.244)	1.5	0.50	(1.180)	050	
 Ultrascan Serviços de imagem Ltda. 	(63)	- 1	-	(50)		
 ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda. 	(1.426)		107.0	(1.335)		
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.		(11.978)			(10.636)	
 Patrys Investimentos Imobiliários Ltda. 	- / 7	(51.266)	0.50		(44.910)	
 Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda. 	(25.370)	100000000000000000000000000000000000000		(23.301)	35	
- Socec Empreendimentos Imobiliarios Ltda	8 2	(1.997)	0.50	Si monet	(1.693)	
 Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda. 	2	W00000-01	-	(103)	(1) (1) (1) (1) (1) (1)	
 BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda. 		(1.194)	7.2	200	(1.103)	
 Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda. 	(610)	77.00		(728)		
 VIDA - Posto de Coleta Ltda. 	(417)		-	(795)	-	
 Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda. 	(882)	88	(04)	(735)	19-20	
- Localiza Rent a Car S.A.	(4)	12	2.0	(31)	100	
- EDAN Serviços de Coleta Ltda	(631)	88	(m)	(1.304)	393	
- Essijota Serv. de Coleta e Diag. Ltda.	(327)		723	(298)		
- José de Oliveira Domingues	- 1. C. S. S. S.	(123)	(*)	- 11 Cont. (1)	(1.200)	
- CM Hospitalar	8		(116)	(48)		





GOVERNANÇA | Conselho Administrativo

O Conselho de Administração da Companhia é composto por, **no mínimo, três e, no máximo, nove membros efetivos**, sendo **no mínimo dois, ou 20%, Conselheiros independentes**, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado. São **mandato de dois anos, permitida a reeleição**.



Dulce Pugliese de Godoy Bueno (Co-Presidente do Conselho de Administração) Formada em Medicina pela UFRJ, é especialista em Pediatria, Pós-Doutora em Medicina especialização em Pediatria e MBA pela COPPEAD. Também é Ph.D em administração, com especialização em saúde, pela Universidade do Texas. Foi professora e coordenadora do Programas de Graduação e de Mestrado de Pediatria da UFRJ. Co-fundou o Grupo Amil e foi acionista controladora da Amil Assistência Médica Internacional, Ltda., que se tornou a maior provedora de seguros de saúde e operadora de vários hospitais e clínicas no Brasil, até sua venda foi venda ao UnitedHealth Group Inc., dos Estados Unidos, em 2012, por US\$ 4,9 bilhões. Também ocupou as posições de: (i) cofundadora e diretora do atual Hospital Mario Lioni e da primeira unidade de terapia intensiva pediátrica na América Latina; (ii) Superintendente da Amil Previdência Privada; (iii) Diretora de Atendimento ao Cliente da Amil; (iv) Superintendente da ESHO - Empresa de Serviços Hospitalares S.A., uma holding de 17 hospitais; (v) Presidente do Conselho de Administração da Amil International Insurance Company, Inc. e da Amil International (Texas), Inc.; (vi) Vice-Presidente do Conselho de Administração da Amil Participações S.A.; (vii) Presidente do Comitê de Sustentabilidade; e (viii) Presidente do Conselho de Administração da Amil LifeSciences e da Excellion, tanto na gestão de empresas de treinamento médico quanto de pesquisa.



Romeu Côrtes Domingues (Co-Presidente do Conselho de Administração – Membro Independente) Atualmente ocupa os cargos de Co-Presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Auditoria da Companhia. Formou-se em Medicina pela UFRJ em 1986, com residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. É pós-graduado em Harvard com qualificação em Ressonância Magnética. Atuou como diretor científico do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e entre janeiro de 2011 e abril de 2011 ocupou o cargo de Diretor Vice-Presidente de Imagem da Companhia. No período de abril/2012 a junho/2012 ocupou o cargo de Diretor Presidente da Companhia.



Oscar de Paula Bernardes Neto (Vice-Presidente do Conselho – Membro Independente) É formado em Engenharia Química pela UFRJ. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Localiza Rent a Car S.A., da Mosaic (EUA), da Votorantim Participações e da Jalles Machado S.A. De 1999 a 2003, foi Presidente do Conselho da TIW do Brasil e de 1996 a 1999 foi presidente da Bunge International. Foi Vice- Presidente Sênior e Sócio da Booz Allen e Hamilton para América Latina. Anteriormente foi diretor de operações no Brasil da Ferro Corporation; membro do Conselho de Administração da Companhia Suzano de Papel e Celulose, da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A., da Marcopolo S.A. e da Praxair Inc. (EUA); Consultor sênic Johnson Electric (HongKong); Consultor da Diretoria da Davos Participações Ltda.; membro do Conselho Consultivo da Bunge Brasil S.A., da A da Amyris e é membro do Comitê de Estratégia da Vanguarda S.A..



GOVERNANÇA | Conselho Administrativo



Alexandre de Barros (Membro Independente) Graduado em Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica pelo ITA, com Especialização em Gestão de Riscos pelo INSEAD. Mestre em Administração de Empresas (MBA), pela New York University. Iniciou no Banco Itaú em 1981, na área de Desenvolvimento de Sistemas, até ser eleito Diretor em 1994. Neste período liderou a automação das unidades do Brasil, de Portugal, de Luxemburgo e da Argentina. Desde abril de 2010 é Diretor Vice-Presidente da área de Tecnologia do Itaú Unibanco S.A. Atuou como Diretor Executivo responsável por Crédito Varejo, Produtos Pessoa Física, Canais e CRM, como Diretor Gerente e como Diretor Gerente Sênior. Foi membro do Conselho de Administração do SERASA, sendo exercido o cargo de presidente do conselho de administração da empresa SERASA entre abril de 2006 e junho de 2007.



Henrique Lourenço Grossi Formado em medicina na UNIG-RJ, especialista em Cirurgia Ortopédica – UFRJ e MBA Executivo em Saúde – UFRJ. Certificado em Governança Corporativa em Empresas Familiares – IBGC, em Governança Corporativa em Saúde – IBGC, em OPM (Owner/Presidente Management) pela Harvard Business School, em Private Wealth Management e em Investment Strategies and Portfolio Management pela Wharton University e em Strategic Investment Management, em Investment Management e em Investment Program pela London Business School. Ocupou os cargos: Cirurgião de Ortopedia no Hospital Rede Esho, CEO da Amil Resgate Saúde, Diretor de Suprimentos Médicos da Amil International Insurance/United Healthcare e 32 hospitais e CEO do Hospital das Américas, o maior hospital privado do Brasil.



George Schahin Se formou em medicina pela Unicamp, em 1974, tendo obtido o título de administrador hospitalar pelo IPH em 1975. Foi diretor técnico do Hospital das Clínicas da Unicamp até 1977, diretor Técnico do hospital do servidor municipal até 1978; assessor do secretário de saúde em 1979/80; e diretor presidente do hospital Santa Paula de 1980 até 2019.



Carlos de Barros Jorge Neto É graduado em Engenharia Mecânica e Economia, com menção honrosa, pela Universidade de Stanford. Está na Companhia desde 2015, passando por posições de CEO, CFO e Diretor Geral de Diagnósticos. Foi eleito no dia 30 de junho para o Conselho da Administração. Desde 2015 é sócio da DNA CAPITAL. Além disso, foi sócio da Gávea Investimentos entre 2008 e 2014, responsável por investimentos da gestora no mercado de saúde entre outros setores. Também participou dos conselhos de administração do Grupo Hermes Pardini, Camisaria Colombo, IdealInvest, RBS Comunicações e Rumo Logística e tem passagens por JPMorgan, Morgan Stanley e KKR.



GOVERNANÇA | Diretoria Executiva

A Diretoria é constituída de, **no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e cinco membros efetivos**, sendo obrigatoriamente um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor de Relações com Investidores e os demais Diretores, cujas designações e competências serão fixadas pelo Conselho de Administração no ato societário de sua eleição. O cargo de Diretor de RI poderá ser exercido cumulativamente com o de Diretor Presidente e/ou de Diretor Financeiro. Os Diretores serão eleitos pelo Conselho de Administração para um **mandato de três anos**, sendo permitida a reeleição, e destituíveis a qualquer tempo também pelo Conselho de Administração.



Pedro de Godoy Bueno (Diretor Presidente) Eleito Diretor Presidente da Companhia em dezembro de 2014 para concluir o mandato findo em abril/2016 e Conselheiro em janeiro de 2015 para concluir o mandato findo em abril/2015. Em maio de 2016 foi reeleito Diretor Presidente com mandato unificado até a A.G.O que aprovar as contas do exercício social findo em 31.12.2018. É economista pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), tendo atuado no Credit Suisse em 2012, no Banco BTG Pactual em 2013, e, anteriormente, na Amil. Atualmente, é sócio da DNA Capital, empresa focada em participações no setor de saúde.



Felipe da Silva Guimarães (Diretor Financeiro) Foi eleito em 30/06/2020, pelo Conselho de Administração para ocupar o cargo de Diretor Financeiro. Antes de ingressar na DASA, atuou como CFO e Diretor de Gestão na Kraft Heinz, sendo responsável por unidades de negócio na América Latina, Oriente Médio e África. Também atuou como diretor de vendas e diretor financeiro na ALL - América Latina Logística. O Sr. Felipe Guimarães é graduado em economia pelo Ibmec Rio de Janeiro.



Leonardo Modesti Vedolin (Diretor Médico) Foi eleito, em 02/01/2017, pelo Conselho de Administração para ocupar o cargo de Diretor Médico da Companhia e hoje, reeleito desde 28/04/2022, ocupa o cargo de Diretor sem Designação Específica. Atuava como Diretor Médico e Coordenador de Neurorradiologia na Companhia. Atuau nos últimos 5 anos como Sócio-Fundador da empresa Medvia Diagnóstico, como chefe do Serviço de Radiologia nos hospitais de Clínicas de Porto Alegre e de Moinhos de Vento, atuava como Professor de Graduação e Pós-Graduação na UFRGS, e como Neurorradiologista no Hospital Moinhos de Vento. Possui Doutorado em Ciências Médicas (PhD), pela UFRGS. Cursou Medicina na PUC-RS, com Pós-Graduação em neurorradiologia pela Mount Sinai School of Medicine e Pós-Graduação em Neurologia Vascular pela Massachussets General Hospital. Além de seu cargo na Companhia, atua como sócio administrador na EG1 Consultoria Médica, e é sócio nas empresas Medvia Diagnósticos e Imagética Diagnósticos.



GOVERNANÇA | Diretoria Executiva



Rafael Lucchesi (Diretor de Operações Ambulatoriais e Diagnósticos) Foi eleito, em 02/05/2017, pelo Conselho de Administração para ocupar o cargo de Diretor de Gestão e Pessoas da Companhia e hoje, reeleito desde 28/04/2022, ocupa o cargo de Diretor sem Designação Específica. Entre 2015 e 2016 atuou como Diretor da Regional São Paulo, e entre 2013 e 2014 como Diretor de Novos Negócios. Antes de ingressar na Companhia, Rafael trabalhou na Amil e na Medial Saúde. Possui MBA pela FIA/USP e MBA de Gestão Médica pelo Insper/Eisntein.



Emerson Leandro Gasparetto (Diretor de Operações Hospitalares e Oncologia) Atua como Professor Adjunto de Neurorradiologia do Departamento de Radiologia da UFRJ desde junho de 2006. É médico neurorradiologista e gestor médico da Clínica de Diagnóstico por Imagem (CDPI), Rio de Janeiro, empresa incorporada à Companhia em 01/07/2014, desde junho de 2006. Em abril de 2012, assumiu a posição de Diretor de Radiologia e Métodos Gráficos na Companhia. Em maio de 2016 foi reeleito Diretor Médico Executivo e hoje, reeleito desde 28/04/2022, ocupa o cargo de Diretor sem Designação Específica. Atualmente é sócio da Pesmed - Pesquisas e Serviços Médicos Ltda. É graduado em medicina pela UFPR, mestrado e doutorado pela UFRJ, possui, ainda, Research Fellowship na Universidade da Pensilvânvia. Além disso, fez especialização em Gestão de Serviços de Saúde na COPPEAD - UFRJ, MBA Executivo na COPPEAD - UFRJ.



Danilo Ricardo Bono Zimmermann (Diretor de Tecnologia da Informação, Segurança e Proteção de Dados) Se formou em engenharia da computação pelo UFSCar, realizando uma Pós Graduação em Administração pelo Instituto de Tecnologia Mauá. Participou do Programa de Desenvolvimento de Executivo na Fundação Dom Cabral, fez MBA Executivo Internacional FIA-Fundação Instituto de Administração e o curso The Innovative Technology Leader em Stanford Graduate School of Business. Atuou na área de tecnologia de diversas empresas, incluindo Orbitall, Redecard, Global Payments, Qualicorp, Alelo and Cielo. Foi membro do Conselho de Administração da Cielo. Tendo assumido a vice-presidência de Tecnologia companhia em 2018, e anteriormente por 4 anos como Diretor da Alelo Benefícios. Desde 05/10/2020 é o Diretor de Segurança e Proteção de Dados da Companhia, e hoje, reeleito desde, ocupa o cargo de Diretor sem Designação Específica, concomitante com seu cargo de Diretor no Laboratório Bioclínico MS Ltda.



Andréa Rezende Dolabela (Diretora de Produtos, Marketing e Experiência) Desde 05/02/2021 é Diretora de Produtos, Marketing e Experiência. Entre 2016 e 2020 foi Superintendente de Novos Negócios e Diretora de Novos Negócios. Atuou na área de Liderança Comercial na GE e ocupou cargos de liderança no Itaú Unibanco por mais de 8 anos. Possui formação em Administração na PUC-MG e MBA em Marketing na FGV.



Fabio Rosé (Diretor de Pessoas e Cultura) Pedagogo, pela Universidade Anhembi Morumbi, com cursos de RH (FGV), Marketing (ESPM) e MBA em Coaching e Gestão de Mudança, pelo INSEAD, na França. Trabalhou no BankBoston, na Novartis e como Vice-Presidente Sênior de RH da L'Oréal Luxe, em Nova York. Venceu o Prêmio Top of Mind de RH em 2016 e 2017 e foi eleito o RH mais admirado do Brasil em 2019 pelo Grupo GRH.



GOVERNANÇA | Política de Remuneração

A companhia conta com Política de Remuneração formalmente aprovada e datada do dia 2 de fevereiro de 2021. A remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia deverá ser fixada pela Assembleia Geral, observado a Lei das Sociedades por Ações, devendo o Conselho de Administração deliberar sobre a distribuição individual da remuneração para seus próprios membros, para os membros da Diretoria e os membros dos Comitês.

Princípios Básicos de Remuneração

A remuneração global dos Beneficiários poderá ser constituída pelos seguintes componentes: (i) remuneração fixa; (ii) remuneração variável; (iii) benefícios pós-emprego; (iv) benefícios motivados pela cessação de exercício do cargo; (v) plano de opção de ações; e (vi) outros que o Conselho de Administração venha a determinar. Caberá ao Conselho de Administração determinar a proporção de cada componente da remuneração dos Beneficiários.

Remuneração Fixa

A remuneração fixa dos Beneficiários será baseada nas responsabilidades do cargo e experiência individuais. Para o estabelecimento de tal remuneração, o Conselho de Administração poderá requerer a assessoria de empresa especializada. A remuneração fixa poderá ser revista anualmente, a critério do Conselho de Administração, de forma que seja adequada às práticas de mercado, buscando como referência pesquisas salariais do setor, ou atualizada monetariamente. A remuneração será composta por: Pró-labore mensal fixo e Benefícios.

Remuneração Variável

Os montantes a serem atribuídos como remuneração variável são calculados de acordo com as metas estabelecidas anualmente pelo Conselho de Administração e com base na avaliação de desempenho esperado no exercício de atividades. O pagamento da remuneração variável será realizado, no período de 12 meses subsequentes ao encerramento do exercício social avaliado, devendo sempre serem respeitadas as limitações de frequência de pagamento previstas na regulamentação aplicável.



GOVERNANÇA | Política de Remuneração

Retorno percentual:

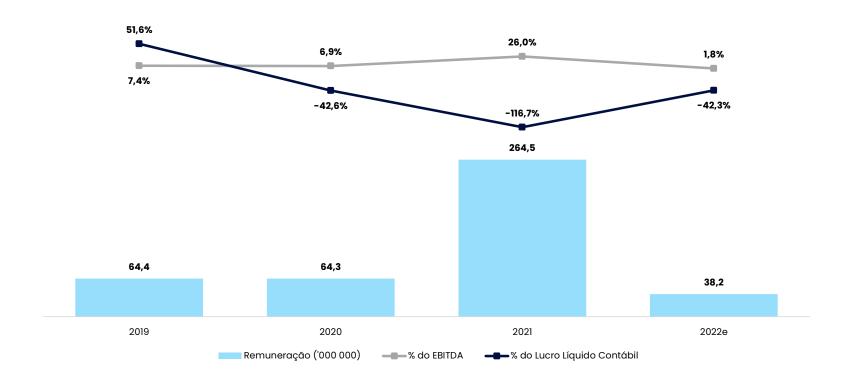
	Conselho de Administração			Diretoria Estatuária				Conselho Fiscal				
	Fixa	Variável	Ações	# remunerados	Fixa	Variável	Ações	# remunerados	Fixa	Variável	Ações	# remunerados
2022e	100,0%	0,0%	0,0%	4,0	53,0%	43,7%	3,3%	17,0	-	-	-	0,00
2021	16,1%	0,0%	83,9%	4,0	5,6%	7,1%	87,3%	15,9	-	-	-	0,00
2020	100,0%	0,0%	0,0%	4,0	58,0%	42,0%	0,0%	12,2	-	-	-	0,00
2019	66,4%	0,0%	33,6%	3,0	18,7%	12,1%	69,2%	11,7	-	-	-	0,00

Retorno absoluto por membro:

	Conselho de Administração			Diretoria Estatuária				Conselho Fiscal				
	Fixa	Variável	Ações	Total	Fixa	Variável	Ações	Total	Fixa	Variável	Ações	Total
2022e	R\$ 1.789,2 mil	R\$ 0,0	R\$ 0,0	R\$ 1.789,2 mil	R\$ 967,4 mil	R\$ 797,1 mil	R\$ 59,7 mil	R\$ 1.824,1 mil	-	-	-	-
2021	R\$ 1.491,0 mil	R\$ 0,0	R\$ 7.765,5 mil	R\$ 9.256,5 mil	R\$ 1.058,2 mil	R\$ 994,0 mil	R\$ 12.238,6 mil	R\$ 14.290,7 mil	-	-	-	-
2020	R\$ 1.218,8 mil	R\$ 0,0	R\$ 589,4 mil	R\$ 1.808,2 mil	R\$ 773,1 mil	R\$ 561,1 mil	R\$ 3.354,1 mil	R\$ 4.688,3 mil	-	-	+	-
2019	R\$ 1.382,4 mil	R\$ 131,6 mil	R\$ 583,1 mil	R\$ 2.097,1 mil	R\$ 929,8 mil	R\$ 1.179,6 mil	R\$ 2.874,0 mil	R\$ 4.983,4 mil	-	-	-	-



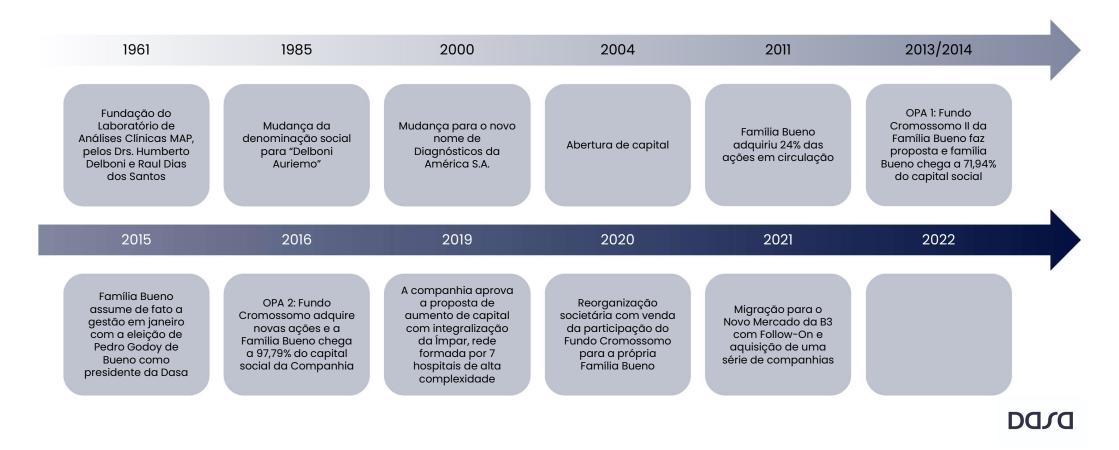
GOVERNANÇA | Política de Remuneração







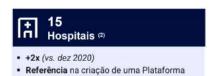
MODELO DE NEGÓCIO | Histórico da Empresa





MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Overview



Independente Privada na área da saúde no

- Brasil com a NAV Dasa^{(*)(3)}
 Principais Mercados: São Paulo,
 Rio de Janeiro e Distrito Federal
- 3.417 Leitos Totais (4)

NAV Desa e uma plateforma de gestão de saude que permito ao paciente agendar exames, rea



- Maior Empresa de Diagnóstico da América Latina (8)
- + 175 Milhões de Exames Processados nos 6M22 (9)

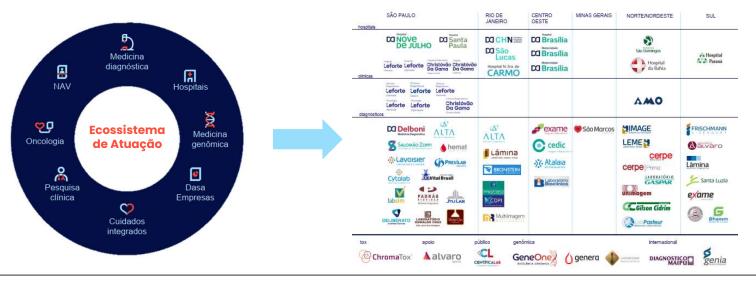
27 37 Centros de Oncología (5)

- +4x (vs. dez 2020)
- Um dos Maiores Grupos Independentes de Oncologia do Brasil (6)



- 33 NTOs (*)(10) Incluindo NTO Barueri
- 1 Centro de Comando de Hospitais de Última Geração

(V NTO - NGoles Tecnica-Operacional







MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Mercados de Atuação

- (i) <u>Ambulatorial:</u> a Companhia atende o público desse mercado por meio de 55 marcas regionalizadas em todo o Brasil realizando análises clínicas, anatomia patológica e procedimentos por imagem em suas diversas unidades ambulatoriais.
- (ii) <u>Hospitalar:</u> a Companhia atende o público desse mercado através de 21 marcas regionalizadas em todo o Brasil realizando análises clínicas, anatomia patológica e procedimentos por imagem em suas diversas unidades hospitalares.
- (iii) Apoio a Laboratórios: com relação aos serviços de apoio prestados, a Companhia utiliza a marca "Álvaro" em âmbito nacional, a marca "Sérgio Franco" nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, além da marca "Atalaia" no Estado de Goiás, que atuam de forma regionalizada. Também utiliza as marcas Insitus e Geneone na atuação do nicho de genética. Referida atividade conta com uma completa estrutura para a prestação de serviços de apoio a outros laboratórios, de modo que as amostras são recolhidas em diversas localidades do Brasil para que sejam processadas pela Companhia.
- (iv) <u>Setor Público:</u> a Companhia, por meio de sua controlada CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda., presta serviços para a área pública de saúde nos Estados de Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.
- (v) <u>Pesquisa Clínica:</u> a Companhia oferece suporte personalizado para a realização e gerenciamento de exames de medicina diagnóstica para estudos clínicos. A abrangência desses serviços inclui indústrias farmacêuticas, Contract Research Organization (CRO), centros de pesquisa privados e públicos e investigadores, em nível nacional e internacional.



MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Unidade de Negócios 1

Dados da Unidade

+ **3500** Leitos Totais

+ 1,7 mm Atendimentos em 2021 **SP, RJ, DF, BA, MA e PR**Estados de Atuação

+ 11200 Colaboradores **72** NPS Pacientes

Rede de Hospitais





































MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Unidade de Negócios 2

Dados da Unidade

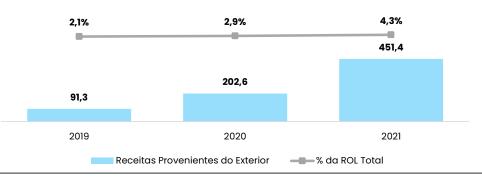


Marcas





Receitas Provenientes do Exterior



DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Unidade de Negócios 2



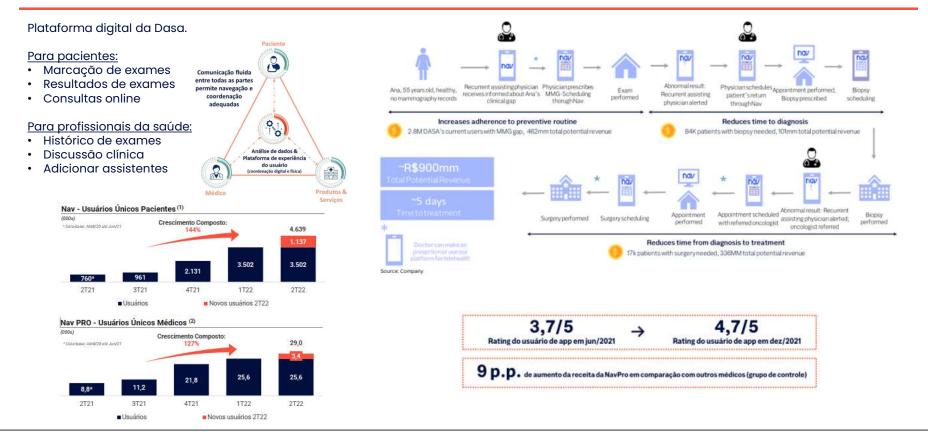




MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Outras iniciativas

NAV





MODELO DE NEGÓCIO | Atuação da Empresa

Expansão e M&As











1. Sinergias de custo

- · Foco nas pessoas e cultura
- Fortalecimento da equipe de gestão
- Implementação de lista de preços junto aos fornecedores, revisão de contratos
- Primeira onda de eficiência das despesas gerais e administrativas
- Revisão da qualidade da receita, prazos com pagadores

2. Maior complexidade e portfólio de serviços

- · Maior complexidade clínica e eficiência
- · Expansão do portfólio de serviços oferecidos
- Implementação do playbook de TI
- Segunda onda de eficiência das despesas gerais e administrativas

3. Expansão

- Oportunidades brownfield (CAPEX)
- São Domingos: 100 leitos adicionais planejados
- Carmo: 85 leitos adicionais planejados
- Innova: 150 leitos adicionais planejados

+2 para 5 p.p.
Potencial ganho de margem EBITDA

+5 to 7 p.p.

Potencial ganho de margem EBITDA

+3 to 8 p.p.

Potencial ganho de margem EBITDA

Divulgação	Hospital	Estado	EV (R\$M)	Leitos totais	EV/leito (R\$M)
nov/19	ĺmpar	SP	10.000,0	1.800	5,6
set/20	Nossa Senhora do Carmo	RJ	180,0	264	0,7
dez/20	Grupo Leforte	SP	1.770,0	609	2,9
jan/21	Innova Hospitais	SP	=0	94	-
mar/21	Grupo São Domingos	MA	2.000,0	370	5,4
jun/21	Hospital da Bahia	BA	850,0	309	2,8
jul/21	Hospital Paraná (Marimed)	PR	-	162	-





MODELO DE NEGÓCIO | Ambiente Regulatório

Órgãos Governamentais

- As empresas do segmento de serviços auxiliares de apoio à medicina diagnóstica são regidas por uma série de regulamentações, grande parte estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- A função da ANVISA engloba: (i) coordenar as ações da vigilância sanitária em todos os três níveis de governo; (ii) emitir regulamentação e executar as políticas e ações relativas à vigilância sanitária em todos os níveis de governo; (iii) emitir registros de produtos alimentícios e farmacêuticos, entre outros; (iv) aplicar penalidades em caso de violação das leis e regulamentos de vigilância sanitária e/ou de ameaça à saúde pública, tais como suspensão de operações e cancelamento de licenças, conforme previsto na regulamentação; (v) supervisionar as autoridades estaduais e municipais de vigilância sanitária; (vi) fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos relacionados à vigilância sanitária; (vii) monitorar a evolução do preço de produtos farmacêuticos, equipamentos médicos e de saúde e serviços de saúde. Adicionalmente, a ANVISA tem poderes para inspecionar os serviços de saúde, inclusive serviços hospitalares, terapêuticos e de exames diagnósticos, assim como as instalações físicas, equipamentos, localizações e procedimentos usados ou empregados na prestação de serviços de saúde, inclusive a disposição de resíduos decorrentes destas atividades.



MODELO DE NEGÓCIO | Ambiente Regulatório

Regulações Ambientais

- Além da regulamentação sanitária, as atividades da Companhia e de sua Subsidiária estão sujeitas à regulamentação ambientais, nas esferas
 federal, estadual e municipal ambientais e à regulamentação urbanística e de segurança. As normas ambientais relevantes para empresas do
 segmento de serviços auxiliares de apoio à medicina diagnóstica são relativas ao licenciamento ambiental, ao Cadastro Técnico Federal, ao uso
 de produtos químicos controlados e à gestão de resíduos perigosos e contaminados.
- A construção, instalação, expansão, modificação e operação de atividades potencialmente poluidoras, que utilizem recursos naturais e que possam vir a causar danos ambientais, incluindo as atividades de construção de empreendimentos imobiliários, estão sujeitas ao licenciamento ambiental. O licenciamento ambiental pode ocorrer nos âmbitos federal, estadual e municipal. O processo de licenciamento, por sua vez, engloba três diferentes etapas, a obtenção de Licença Prévia (LP), a Licença de Instalação (LI) e, por fim, a Licença de Operação (LO). Referidas licenças possuem prazo de validade. Determinadas licenças ambientais podem vir a estabelecer condicionantes técnicas para o desenvolvimento de atividades, que, eventualmente, impactam e condicionam a operação de atividades por parte da Companhia.
- As autoridades ambientais podem suspender ou cancelar uma licença nos casos de: (i) violação das normas legais ou inadequação de qualquer das condicionantes; (ii) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a emissão da licença; e (iii) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- O órgão ambiental possui discricionariedade para determinar se determinada atividade é sujeita ou não ao licenciamento. A depender da localidade dos empreendimentos as atividades desenvolvidas podem ser isentas de licenciamento ambiental por não serem enquadradas como atividades com potencial poluidor, como é o caso de atividades de laboratórios clínicos no Estado de São Paulo. Por outro lado, alguns entes federativos, podem exigir o licenciamento ambiental para essas mesmas atividades, como é o caso do Município de Cuiabá, que determina a necessidade de licença para a atividade de laboratório de análises clínicas.
- A falta de uma destas licenças e autorizações ou a não renovação tempestiva pode implicar em penalidades que variam desde a aplicação de multas até a interdição ou o encerramento das atividades desenvolvidas no respectivo imóvel, bem como na responsabilização criminal de seus administradores e no dever de reparar eventuais danos ao meio ambiente e/ou à saúde pública decorrentes das atividades irregulares. No caso de novos estabelecimentos, a Companhia pode ser impedida de iniciar suas atividades.



MODELO DE NEGÓCIO | Ambiente Regulatório

Regulações Sanitárias

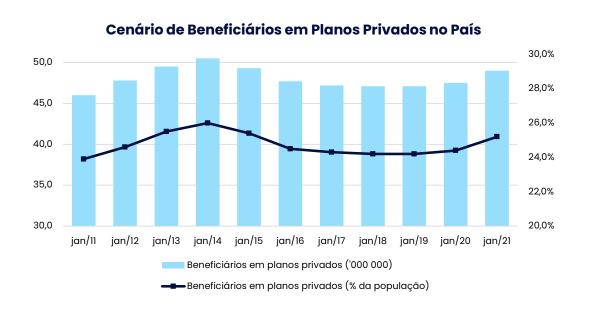
- Os Resíduos gerados nos Laboratórios Centrais, bem como nas Unidades de Atendimento e Unidades Hospitalares, são destinados segundo a classificação dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), que consiste no agrupamento dos resíduos em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, de acordo com a legislação vigente.
- Nos PGRSS também são definidos os recipientes próprios para a coleta de cada tipo de resíduo, tais como: (i) lixeiras; (ii) caixas de papelão rígidas para objetos perfurocortantes; (iii) sacos plásticos de diferentes cores, conforme aplicável; (iv) carro coletor para transporte interno de resíduos infectantes; e (v) bombonas para acondicionamento de resíduos químicos; além da obrigatoriedade de utilização de Equipamentos de Proteção Individual EPIs pelos colaboradores da Companhia que possuam qualquer contato com os resíduos produzidos.
- Todos os Laboratórios Centrais da Companhia possuem abrigos para resíduos comuns, recicláveis, infectantes e químicos, garantindo a separação de acordo com a legislação e a possibilidade de reciclagem do material apropriado.
- Descartar os resíduos sem as autorizações exigidas ou em descumprimento das leis aplicáveis poderá resultar na imposição de penalidades administrativas e criminais. Se quaisquer danos ao meio ambiente forem causados em virtude de qualquer disposição inadequada dos resíduos, a Companhia e sua Subsidiária poderão ser consideradas responsáveis na esfera civil para remediação dos danos e/ou pagamento de indenização, mesmo se essa disposição tiver sido realizada regularmente por uma empresa terceirizada devidamente licenciada pelas autoridades ambientais. A Companhia e sua subsidiária poderão ainda ser responsabilizadas na esfera administrativa e criminal.



SETOR | Análise do Setor de Hospitais Características do Mercado

A penetração de mercado dos planos de saúde tem se mantido estável ao longo dos últimos anos e alguns estados mantém uma penetração bem baixa. O aumento da renda da população tende a ser um fator que pode elevar essa penetração.

planos de saúde operando no Brasil





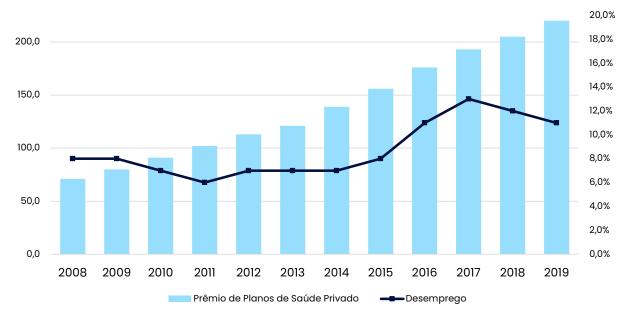


SETOR Análise do Setor de Hospitais Características do Mercado

da Vêneto.

Apesar da penetração estável e dos altos níveis de desemprego, o setor de saúde tem apresentado uma forte resiliência quanto ao prêmio de seguro emitido pelos planos de saúde.

Prêmio de Planos de Saúde em relação ao Desemprego no País



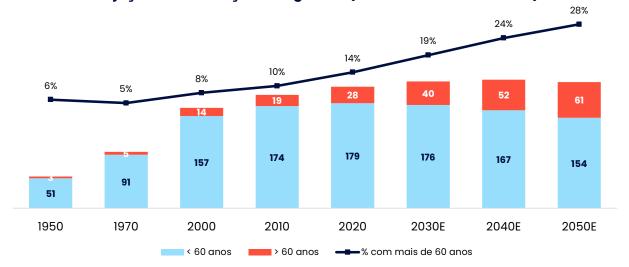




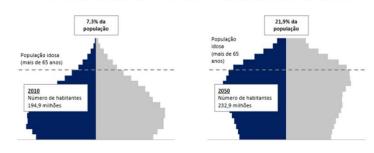
SETOR | Análise do Setor de Hospitais Importantes Triggers

Envelhecimento acelerado da população brasileira

Projeção de mudança demográfica (# milhões de habitantes)



Pirâmide etária da população brasileira, em 2010, e projeção para 2050 (IBGE)



Envelhecimento da população, por país – População idosa (+60 anos) em 2050 vs 2017 (IBGE, OECD)



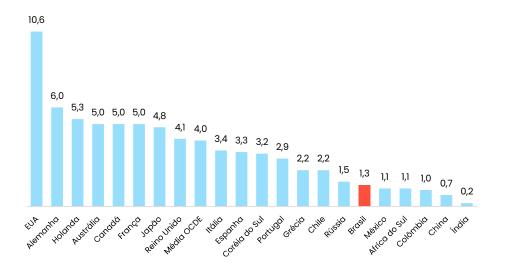




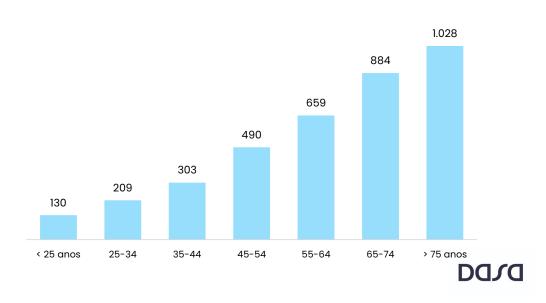
SETOR Análise do Setor de Hospitais Importantes Triggers

O gasto per capita com saúde é baixo e tende a aumentar devido ao envelhecimento da população.

Despesa per capita com saúde, 2018, em milhares de dólares americanos (PPP) (OCDE, ANAHP)



Gastos brasileiros com saúde por faixa de idade, 2014, em US\$ per capita

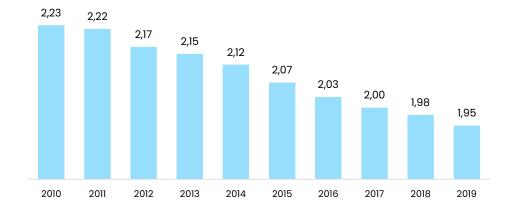




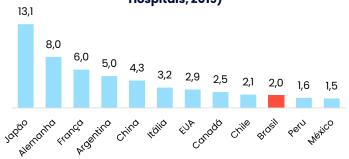
SETOR Análise do Setor de Hospitais Importantes Triggers

O país conta com um grande déficit de leitos hospitalares e o investimento se torna provável com os prováveis aumentos nos gastos per capita com saúde

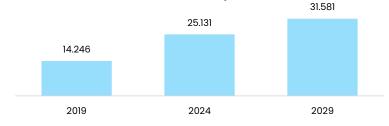
Série histórica da densidade de leitos no Brasil em leitos/'000 habitantes (Federação Brasileira de Hospitais, 2019)



Densidade de leitos (Federação Brasileira de Hospitais, 2019)



Crescimento do déficit no número de leitos privados no Brasil (consideravelmente crescimento de 47 para 57 milhões de beneficiários até 2019, com taxa de ocupação e permanência constantes)





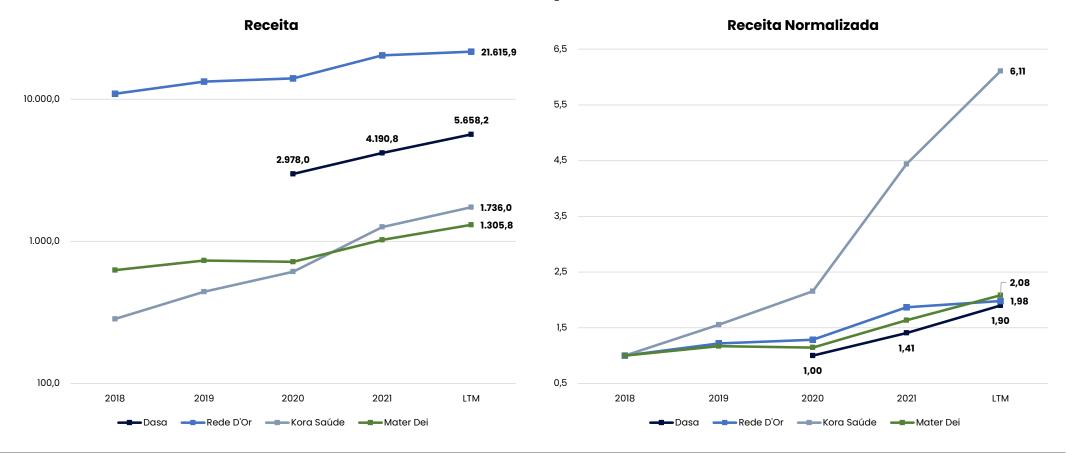
SETOR | Análise do Setor de Hospitais Presença Geográfica







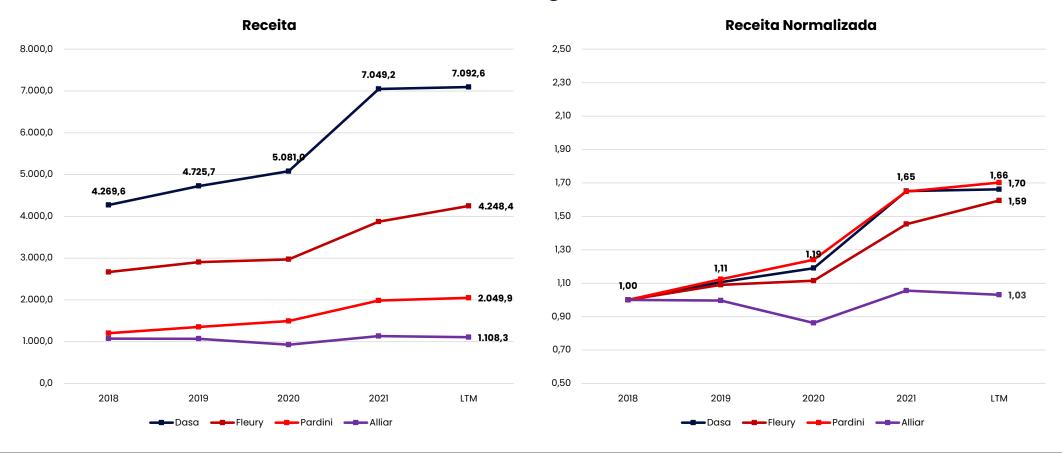
SETOR Comparação com os Pares Receita e Receita Normalizada no Setor de Hospitais



DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



SETOR | Comparação com os Pares Receita e Receita Normalizada no Setor de Diagnósticos

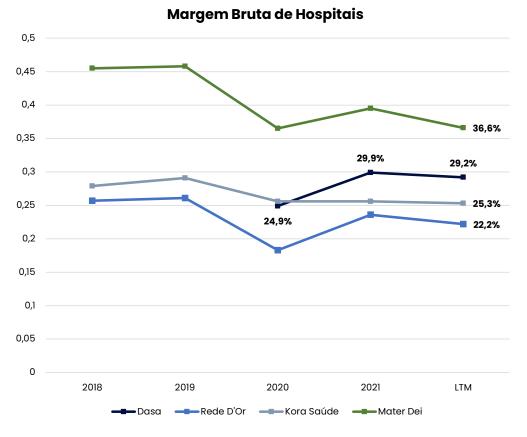


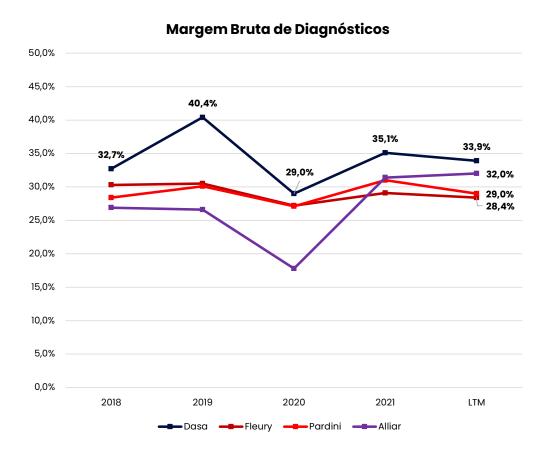
DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



SETOR | Comparação com os Pares

Margens

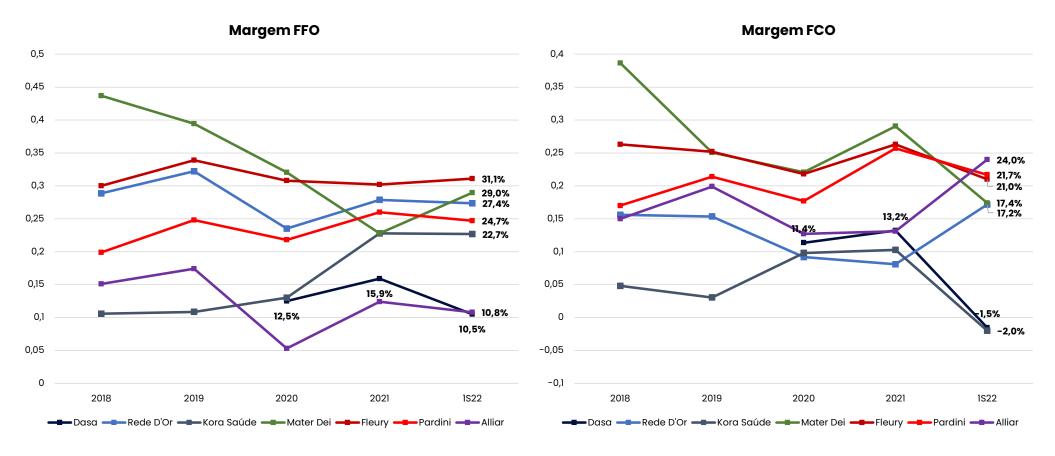




DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.

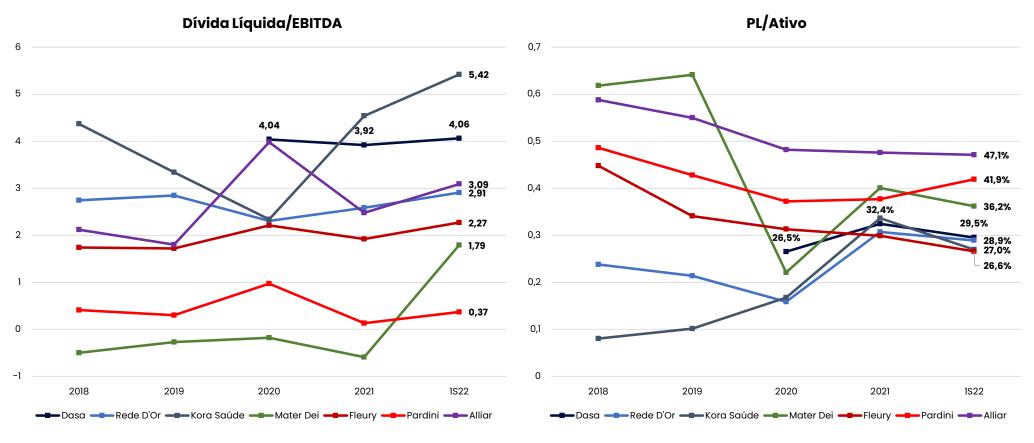


SETOR | Comparação com os Pares Conversão de Caixa



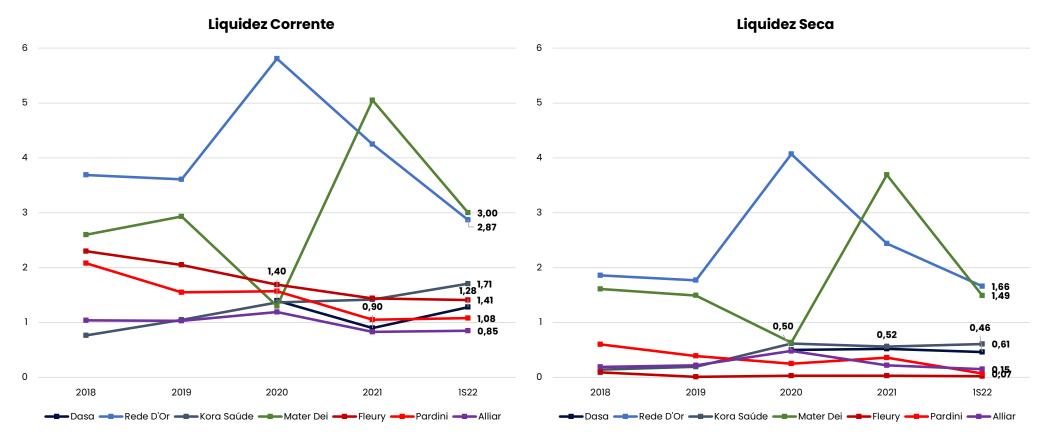


SETOR | Comparação com os Pares Alavancagem





SETOR | Comparação com os Pares Liquidez

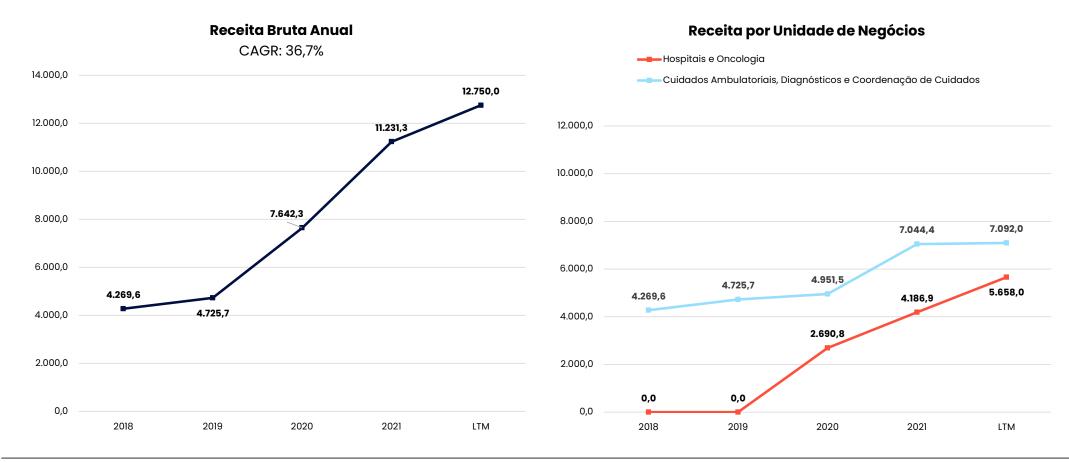


DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



FINANCIALS | Análise Financeira

Receita Bruta



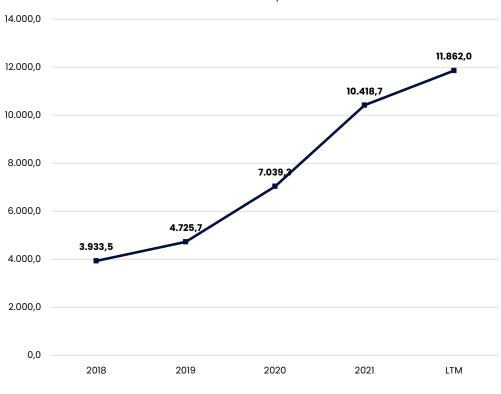
DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



FINANCIALS | Análise Financeira Receita Líquida e Deduções

Receita Líquida Anual

CAGR: 37,1%



	2018	2019	2020	2021	1T22	2T22
Impostos incidentes sobre o faturamento	-6,5%	-5,9%	-6,3%	-6,3%	-6,7%	-6,3%
Perdas e provisões de glosas	-0,9%	-0,8%	-1,8%	-1,2%	-1,1%	-0,7%
Descontos comerciais	-1,1%	-0,9%	-0,4%	-0,3%	-0,1%	-0,2%

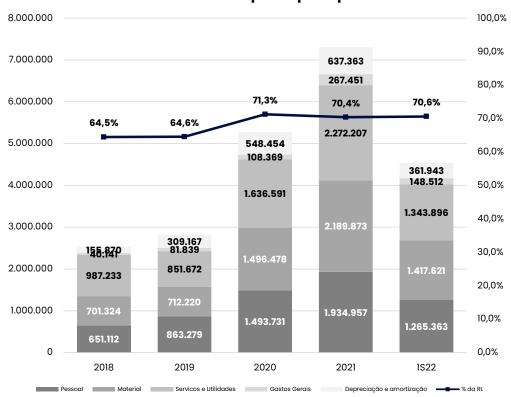




FINANCIALS | Análise Financeira

Custos

Custos e Despesas por Tipo



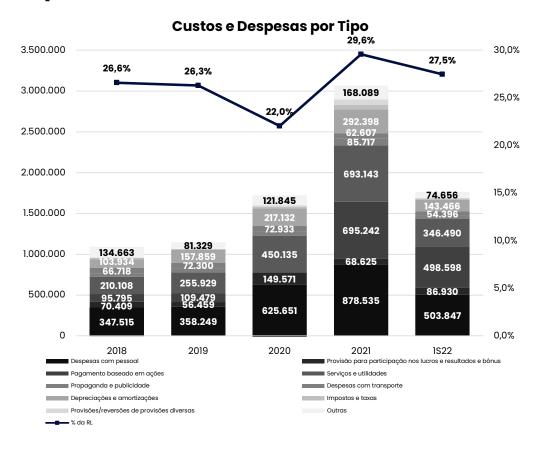
	2018	2019	2020	2021	1T22	2T22
Pessoal	-16,6%	-19,8%	-23,6%	-21,3%	-20,8%	-22,1%
Material	-17,8%	-16,3%	-21,4%	-21,9%	-21,5%	-22,4%
Servicos e Utilidades	-25,1%	-19,5%	-25,6%	-22,4%	-23,0%	-23,6%
Gastos Gerais	-1,0%	-1,9%	-2,7%	-2,6%	-2,3%	-2,3%
Depreciação e amortização	-4,0%	-7,1%	-10,8%	-9,0%	-8,7%	-8,7%





FINANCIALS | Análise Financeira

Despesas



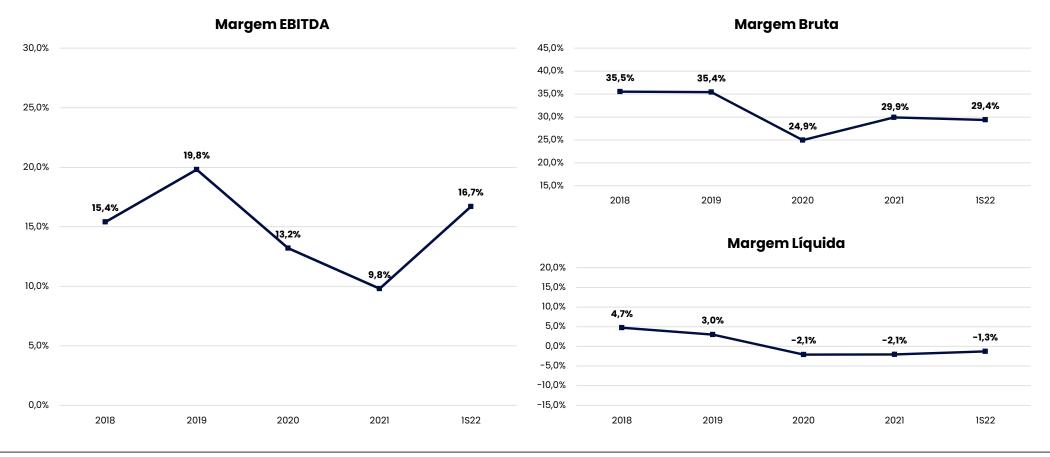
	2018	2019	2020	2021	1T22	2T22
Despesas com pessoal	-8,8%	-7,6%	-8,9%	-8,4%	-9,1%	-6,6%
Provisão para participação nos lucros e res	-1,8%	-1,2%	-2,1%	-0,7%	-1,2%	-1,5%
Pagamento baseado em ações	-2,4%	-2,3%	1,2%	-6,7%	-0,4%	-14,7%
Serviços e utilidades	-5,3%	-5,4%	-6,4%	-6,7%	-6,6%	-4,3%
Propaganda e publicidade	-1,1%	-1,0%	-0,7%	-0,8%	-0,5%	-0,6%
Despesas com transporte	-1,7%	-1,5%	-1,0%	-0,6%	-0,5%	-1,1%
Depreciações e amortizações	-2,6%	-3,3%	-3,1%	-2,8%	-2,9%	-1,6%
Impostos e taxas	-0,5%	-0,2%	-0,2%	-0,5%	-0,3%	-0,2%
Provisões/reversões de provisões diversas	1,2%	0,0%	-0,3%	-0,7%	-0,8%	0,5%
Outras	-3,4%	-1,7%	-1,7%	-1,6%	-1,3%	-1,0%





FINANCIALS | Análise Financeira

Margens

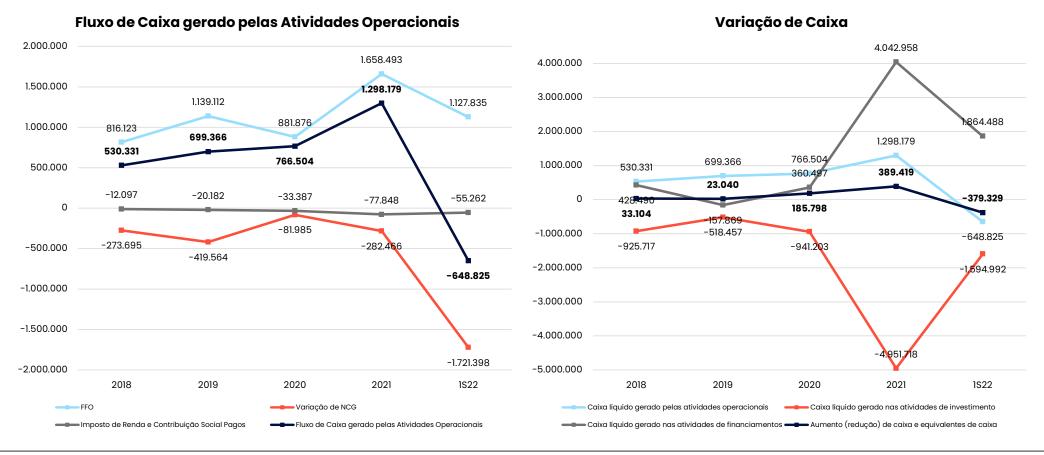


DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



FINANCIALS | Análise Financeira

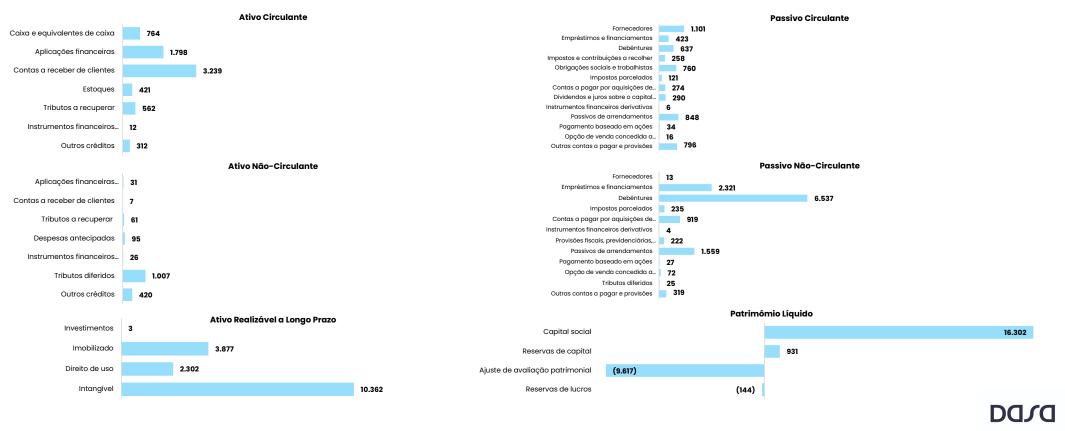
Fluxo de Caixa





FINANCIALS | Análise Financeira

Balanço





FINANCIALS | Análise Financeira

Contas a Receber

	Contr	roladora	Conso	lidado
	30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
Contas a receber de clientes:				
Nacionais	993.423	784.356	3.174.225	2.526.950
Internacionais		•	93.177	71.166
	993.423	784.356	3.267.402	2.598.116
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e perda esperada de contraprestação variável (glosas)	(78.619)	(69.748)	_(264.135)_	(285.839)
Total contas a receber de clientes, líquido	914,804	714,608	3.003.267	2.312.277
Circulante	909.167	708.971	2.996.306	2.305.316
Não circulante	5.637	5.637	6.961	6.961

Controla	dora	Conso	lidado
30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
186.336	136.023	217.948	187.828
18.766	15.176	30.503	23.689
13.609	22.448	39.517	29.548
51.259	43.416	70.992	57,176
47.311	37.752	59.520	53.209
317.281	254.815	418.480	351.450



Até 90 91 a 120 121 a 180 181 a 360 acima de 360



FINANCIALS | Análise Financeira

Imobilizado

	_		Consolid	ado	
	500		30/06/22		31/12/21
		Custo.	Depreciação acumulada	Liquido	Líquido
Imóveis	25	586.388	(98.212)	488.176	487.093
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10-20	2.421.197	(1.220.659)	1.200.538	1.183.764
Benfeitorias em imóveis próprios	10	8.668	(8.205)	463	645
Aparelhos e equipamentos	10	2.826.692	(1.570.101)	1.256.591	1.252.185
Móveis e utensilios	10	279.966	(161.207)	118.759	116.650
Instalações	10	220.308	(145.594)	74.714	70.555
Equipamentos de informática	5	534.085	(317.638)	216.447	175.809
Veiculos	5	14.871	(5.480)	9.391	1.115
Biblioteca	10	203	(201)	2	2
Terrenos	72	87.847	20	87.847	85.660
Imobilizações em andamento	5-6	429.339	*:	429.339	410.643
Redução ao valor recuperável (impairment)	===	(5.150)	27	(5.150)	(5.150)
	200	7.404.414	(3.527.297)	3.877.117	3.778.971





FINANCIALS | Análise Financeira

Intangível

	-		Consolidado		1,100110000
			30/06/22		31/12/21
,	Vida útil em anos	Custo	Amortização acumulada	Liquido	Liquido
Aquisição de participação - Ágio		8.869.804	(36.724)	8.833.080	7.754.731
Intangivel identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	20-30	782.979	(185.141)	597.838	623.051
Relacionamento com clientes	5-10	437.226	(118.607)	318.619	296.699
Acordo de não competência	8	23.274	(19.269)	4.005	7.235
Software	5	23.099	(4.625)	18.474	20.016
Outros intangiveis:					
Sistemas de informática	5	1.173.856	(625.779)	548.077	482.379
Direito de uso de área comercial	5	12.000	(4.232)	7.768	8.264
Patentes	5	622	(156)	466	446
Contrato de exclusividade com clientes	7	51.841	(27.261)	24.580	27.120
Fundo de comercio	14	6.666	(515)	6.151	6.298
Intangível em andamento	1120	3.361	- 2	3.361	5.461
	V34	11.384.728	(1.022.309)	10.362.419	9.231.700



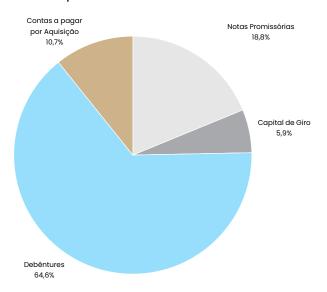


FINANCIALS | Análise Financeira

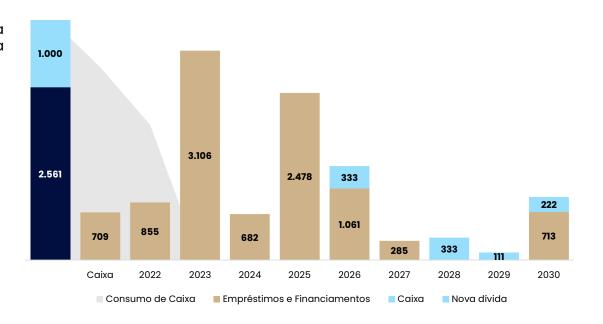
Endividamento

- Atualmente a companhia possui uma dívida líquida bancária de R\$ 7,33 bilhões. Se considerarmos as Contas a Pagar por Aquisições, o valor é de R\$ 8,55 bilhões.
- O custo médio da dívida da companhia é de CDI + 1,5%.

Tipos de Instrumentos



Cronograma de Amortização



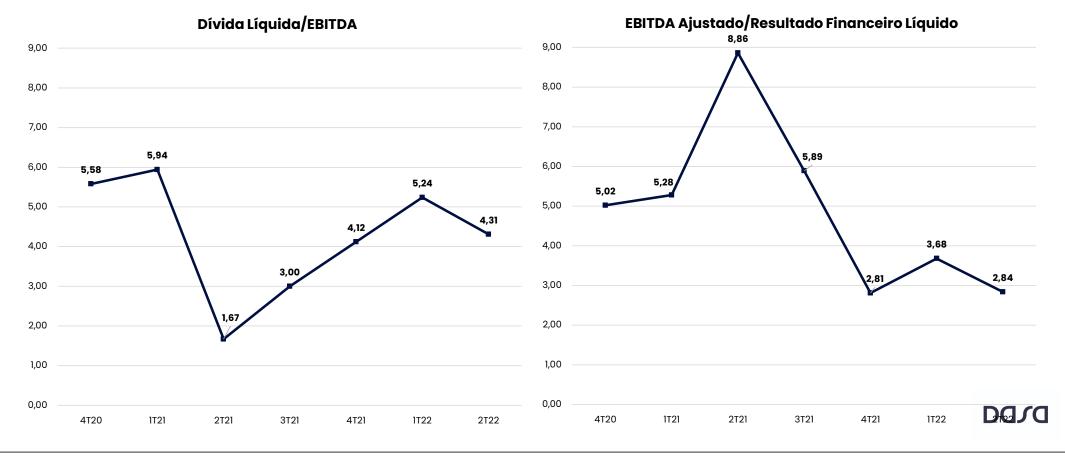
	Limites	Índice
	Menor que 4,00x	Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
DOJO	Maior que 1,5x	EBITDA Ajustado/Resultado Financeiro Líquido





FINANCIALS | Análise Financeira

Alavancagem

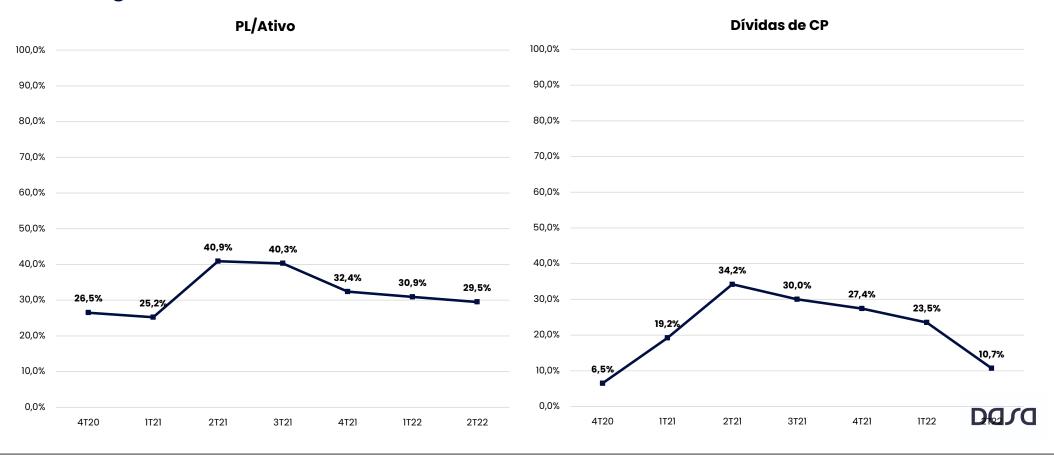


DISCLAIMER: Este relatório foi preparado pela Vêneto Gestão de Recursos Ltda. para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem a expressa autorização. A elaboração do mesmo faz parte do processo de gestão da Vêneto, portanto, tem caráter sigiloso e exclusivo desta empresa. Eventual distribuição ou reprodução sem autorização devida serão tratadas judicialmente resguardando o direito da Vêneto.



FINANCIALS | Análise Financeira

Alavancagem





FINANCIALS | Análise Financeira Possível Evento de Desalavancagem

Free Float mínimo previsto no Regulamento do Novo Mercado

Em 14 de Julho de 2022, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em resposta ao pedido de tratamento excepcional, no que se refere ao cumprimento do percentual mínimo de ações em circulação ("Free Float") estabelecido no artigo 10 do Regulamento do Novo Mercado, formulado pela Companhia em 15 de junho de 2022, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") concedeu em 13 de julho de 2022, em caráter extraordinário, autorização para (a) prorrogação do prazo previamente concedido pela B3 em 06 de abril de 2021, para atingimento do Free Float mínimo previsto no Regulamento do Novo Mercado, até 10 de maio de 2024 ou, alternativamente, em até 18 meses a contar de eventual redução do Free Float em decorrência de programa de recompra de ações da Companhia, o que ocorrer primeiro; e (b) possibilidade de redução temporária do Free Float mínimo aplicável à Companhia até 10,31%, em decorrência de eventual programa de recompra de ações da Companhia.





RATING | 'AAA(bra)' Fitch - Perspectiva Negativa

- A Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' à proposta de 18^a emissão de debêntures quirografárias da Diagnósticos da América S.A. (Dasa). A emissão, no montante de até BRL1,0 bilhão, terá vencimento final em 2027 e seus recursos serão utilizados no âmbito dos negócios de gestão ordinária da companhia. Atualmente, a Fitch classifica a Dasa com o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', com Perspectiva Negativa.
- O rating se apoia na elevada escala de negócios e no forte posicionamento da Dasa no competitivo e fragmentado setor de saúde privada no
 Brasil, caracterizado por sólidos fundamentos de longo prazo. A análise incorpora o fortalecimento da geração operacional de caixa da Dasa e
 de suas margens operacionais a partir de 2022, apoiadas em ganhos de escala e na maturação dos ativos adquiridos. A liquidez e a flexibilidade
 financeira da Dasa são fortes e atuam como importantes fatores de suporte dos ratings.
- A Perspectiva Negativa do rating corporativo reflete a pressão no perfil financeiro consolidado da Dasa, devido à sua agressiva estratégia de
 crescimento por meio de aquisições financiadas majoritariamente por dívida, o que resultou em um processo de desalavancagem mais lento
 que o inicialmente esperado. As métricas de crédito da Dasa são fracas para o nível atual do rating e a companhia tem o desafio de fortalecer
 suas margens operacionais e reduzir sua alavancagem financeira, de forma a evitar uma ação de rating negativa. Novas aquisições não estão
 incorporadas aos ratings e, caso ocorram, e impliquem aumento da dívida líquida, irão acelerar as pressões de rebaixamento dos ratings.





RATING | 'AAA(bra)' Fitch - Perspectiva Negativa

Resumo

- O rating da Dasa está no mesmo patamar do da Rede D'Or, do Hospital Albert Einstein e Hapvida, todas classificadas com o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', Perspectiva Estável. Dasa, Rede D'Or e Hapvida apresentam perfis de negócios semelhantes, com elevada escala de operações e forte posição competitiva em seus respectivos mercados. A estratégia de crescimento destas três empresas tem forte componente de aquisição, com a Dasa apresentando alavancagem financeira mais elevada que as demais. A classificação do Einstein reflete suas vantagens de atuação de nicho, o que limita os riscos de competição, além de seu perfil financeiro forte, com robusta liquidez.
- O rating da Dasa está acima do rating do Instituto Hermes Pardini ('AA(bra)', Observação Positiva), do Laboratório Sabin de Análises Clínicas
 ('AA-(bra)', Perspectiva Estável) e do Alliar ('A+(bra)', Perspectiva Negativa), devido a um perfil de negócios mais forte, derivado da maior escala,
 e mais diversificado, o que lhe permite obter maior poder de barganha junto às contrapartes. Pardini e Sabin possuem estruturas de capital
 mais conservadoras, com alavancagem reduzida.





RATING | 'AAA(bra)' Fitch - Perspectiva Negativa

Premissas

Sensibilidade dos ratings

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a uma Ação de Rating Positiva/ Elevação:

• A revisão da Perspectiva para Estável está atrelada à expectativa de retorno da alavancagem financeira líquida para patamares abaixo de 3,0 vezes, em bases recorrentes.

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

- Deterioração da reputação da companhia e/ou de sua participação de mercado;
- Margens de EBITDA abaixo de 15%, em bases recorrentes;
- Índice dívida líquida/EBITDA acima de 3,0 vezes, em bases recorrentes;
- · Enfraquecimento do perfil de liquidez.

Principais premissas

As Principais Premissas da Fitch para o Cenário de Rating da Dasa, em Bases Consolidadas, Incluem:

- Volume de exames de 364 milhões em 2022 e 386 milhões em 2023;
- Volume de pacientes-dia/leito de 838 mil em 2022 e 910 mil em 2023;
- Ticket médio do segmento de diagnóstico de BRL20,2 em 2022 e BRL21,3 em 2023,
- Ticket médio do segmento hospitalar de BRL8,6 mil em 2022 e BRL9,7 mil em 2023;
- Investimentos médios anuais ao redor de BRL1,3 bilhão em 2022-2023.
- Pagamento de dividendos e JSCP de BRL165 milhões em 2022 e ausência de pagamento em 2023, com retomada de distribuição de 25% do lucro líquido do ano anterior a partir de 2024.
- Desembolso à vista com aquisições já anunciadas de BRL1,1 bilhão em 2022.





PONTOS FORTES E FRACOS

Pontos Fortes

- Controladores experientes e com alto nível de reconhecimento no setor
- Presença em toda a cadeia de saúde, o que permite maior economia de custos e operação mais data-driven
- Ativos de muita qualidade e liderança de mercado

Pontos Fracos

- Estrutura muito alavancada
- Baixa abertura de dados operacionais
- Altíssimo histórico de pagamento de stock-options
- Perfil muito agressivo de execução de aquisições e sem previsão para acabar





CONCLUSÃO |

A Dasa é uma operadora que busca atuar em toda a cadeia de saúde, desde o diagnóstico clínico do paciente ao seu tratamento. A empresa conta com 15 hospitais com 3.417 leitos, 37 centros de oncologia e +1.000 unidades laboratoriais, o que a faz a maior empresa de diagnósticos da América Latina.

A unidade de negócios de Diagnósticos conta com marcas nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste e receitou R\$ 7.092 milhões nos últimos 12 meses. A unidade conta com um ticket médio de R\$ 567 por usuário único e com uma margem bruta de cerca de 35%.

Já unidade de negócios de Hospitais e Oncologia começou apenas em 2019 com a aquisição da Rede Ímpar, que contava na época com 5 hospitais cadastrados. A partir desse movimento, a companhia passou a conseguir dar vazão ao fluxo de atendimentos originados da unidade de Diagnósticos. Nos últimos 12 meses, a companhia adquiriu 8 novos ativos que contavam com 1.768 leitos, e alcançou uma receita bruta de R\$ 5.658 milhões – a posicionando como o segundo maior player de hospitais de alto padrão no país. Hoje, os seus principais mercados de atuação são em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Além dessas, a companhia conta com a iniciativa digital NAV, que permite aos usuários uma experiência única entre diagnósticos e serviços hospitalares. No último trimestre, a plataforma contou com 4,6 milhões de usuários únicos, mais de 29 mil médicos cadastrados e 138 mil consultas de telemedicina. Apesar da iniciativa ainda não gerar resultados financeiros materiais, a Dasa vê muito potencial a ser explorado dos dados gerados nesta.

Atualmente, a companhia conta com uma alavancagem de 3,6x dívida líquida/ebitda e uma dívida líquida de R\$ 7.329 milhões, com prazo médio de 2,6 anos e um custo médio de CDI + 1,5% a.a.

Apesar de reconhecermos que a visão estratégica da companhia é muito interessante, temos certos receios quanto a execução desta. A Dasa conta com uma alavancagem alta, um cronograma de amortizações apertado e um *pipeline* de aquisições cheio - uma combinação de fatores que deixou o comitê com receios quanto ao pouco espaço para erros no planejamento da companhia. Além disso, a empresa conta com uma transparência ainda muito limitada (a menor entre os players de saúde listado), o que gera ainda mais incerteza quanto às unidades de negócio.

Devido ao pouco espaço para erros de execução e a falta de informações operacionais, optou-se por não aprovar a alocação na emissão e na companhia. Ressalta-se que a companhia foi arquivada como uma possível oportunidade futura em caso de aumento da transparência e/ou desalavancagem financeira.